

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI-FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2242 • quarta-feira, 11 de junho de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dia de Portugal Parada em Providence



Realizou-se domingo em Providence a parada das celebrações do Dia de Portugal no estado de Rhode Island e em New Bedford teve lugar o tradicional arraial português da Acushnet Avenue. As celebrações na nossa região prosseguem hoje em Taunton e em Fall River. Na próxima edição, Portuguese Times publica um suplemento com reportagens do Dia de Portugal em Massachusetts e em Rhode Island. (Foto: Nick Pessoa)

John Ponte
 correu maratona de Boston para ajudar menino com cancro • 34

Escola Portuguesa do Taunton Sports encerra ano letivo em clima de festa • 05



Festa do Espírito Santo Phillip Street Hall em East Providence



Fábio Coentrão e João Moutinho num lance do jogo Portugal-México em Foxboro e que Portugal venceu por 1-0. A seleção portuguesa seguiu ontem à noite para Campinas, onde fica concentrada. (Foto: Nick Pessoa)



O Mundial arranca esta quinta-feira, 12 de junho, em São Paulo com o jogo Brasil-Croácia, às 4h00 da tarde (hora da costa leste dos EUA) e o jogo poderá ser visto através do ESPN. Portugal estreia segunda-feira, 16 de junho, em Salvador, frente à Alemanha e o jogo é ao meio-dia.

Bruno de Carvalho nos EUA



Bruno Carvalho com Carlos Andrade e Luís Melim, durante o convívio do presidente do Sporting com adeptos do clube em Fall River. O dirigente leonino esteve também no Centro Sportinguista de Somerville. • 19

FC Madalena nos EUA

A equipa do Futebol Clube da Madalena, da ilha do Pico, está nos EUA e tem previstos dois jogos: 12 de junho em Taunton, com o Taunton Eagles, 14 de junho em New Bedford com a Seleção Dia de Portugal. Ainda no sábado, a Irmandade Espírito Santo do Pico organiza uma festa de angariação de fundos para o clube. • 34

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada Gayle A. deMello Madeira
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992
 Providence 401-861-2444



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

CARDOSO TRAVEL
AÇORES & MADEIRA
 11 a 23 de Julho
CALIFÓRNIA, UTAH E NEVADA
 08 a 18 de Agosto
 120 Ives St., Providence, RI
401-421-0111
TERRA SANTA
 16 a 26 de Setembro
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Para: LISBOA PORTO
\$993
 De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã
à 1:00 da tarde.



**QUARTOS
DE GALINHA**

69¢ LB.



**BACALHAU NORUEGA
INTEIRO**

\$5⁹⁹ LB.



**CARNE DE ASSAR
SEM OSSO**

\$3⁴⁹ LB.



OSSOS DE PORCO

89¢ LB.



**ÓLEO
MAZOLA**
galão

\$8⁹⁹



**VINHO VERDE
PAVÃO**
3 garrafas

\$10



**SODA
FANTA**
2 litros

99¢



VINHO CHARAMBA
3 garrafas por

\$12



**ÁGUA
POLAND SPRING**
caixa 24 garrafas

3/\$10

**CERVEJA
ESPECIAL
MELO ABREU**
caixa

\$14⁹⁹



**CERVEJA
SAGRES**

\$16⁴⁹

caixa



QUEIJO ILHA AZUL

\$5⁹⁹

LB.



POLVO

\$1⁹⁹

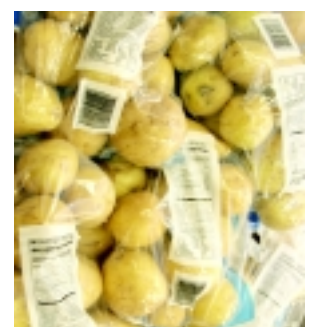
LB.



**MAXWELL
HOUSE**

\$6⁹⁹

lata de 29 oz.



BATATA NOVA
saco 5 lbs.

\$5

2 por

Cozinhas na cave podem dar muitos problemas quando se tenta vender a casa

A cozinha da cave da casa de Maria de Fátima Moura, 142 Durfee Street, foi tema de reportagem do jornal Standard Times. Era na cave que Maria passava a maior parte do tempo lavando a roupa ou preparando as refeições, mas depois da morte do marido o ano passado, decidiu mudar-se para um condomínio e colocou a casa à venda, mas uma inspeção do Department of Inspectional Services acusou Maria de uso residencial ilegal de uma cave e outras 11 violações, determinando a demolição da cave.

“Não discuto a decisão da cidade de dizer que a ocupação da cave não é legal”, disse o corretor que vendeu a casa de Maria Moura em meados de abril. “A minha posição é que esta senhora comprou a casa tal como estava, a transação foi aprovada e a cidade mudou de posição quando foram feitas as inspeções de incêndios”.

Apesar de Maria Moura insistir em que ela e o marido nunca alugaram o apartamento, a cidade diz que a cave é um apartamento ilegal.

“É realmente um apartamento ilegal”, disse Liz Treadup Pio, a porta-voz do mayor Jon Mitchell.

Questionada sobre

registos municipais de apartamentos em caves demolidos desde janeiro de 2011 (um ano antes de Mitchell assumir o cargo), Liz Treadup Pio forneceu apenas documentos de dois casos, em 2013 e 2014. Num caso, a venda foi suspensa e o corretor teve que negociar com a cidade.

É difícil saber se há muitos apartamentos ilegais em caves de casas de New Bedford, a municipalidade recusa fornecer números alegando que só tem conhecimento dos casos que vêm a público.

Construída em 1923, a casa de 142 Durfee St. foi comprada em 2002 por \$150.000 de acordo com registos municipais. Em 1996, tinha sido vendida por \$80.000. Pio acrescentou que o prédio adquirido por duas famílias está localizado numa zona residencial A, onde apenas são permitidas habitações unifamiliares.

Maria Moura afirma que as obras na cave já estavam feitas quando ela e o marido compraram a casa em 2002, mas dois meses depois da compra os inspetores municipais registaram que apenas 50 por cento das obras estavam concluídas. Depois de concluída, a cave ficou com uma cozinha, casa de banho, quarto

e sala de estar.

Os corretores de imóveis de New Bedford dizem que 30 a 40 por cento das casas têm obras não autorizadas por serem construções antigas. Por outro lado, é tradicional as famílias portuguesas fazerem a sua vida na cave das casas, reservando a sala de jantar para as visitas. As cozinhas na cave são tão apreciadas que podem ser uma condição de preferência quando se compra casa.

Maria de Fátima Moura não está sozinha nestas peripécias com a cave e os inspetores municipais de New Bedford. No início deste ano, a cidade mandou Maria Viveiros demolir a cave da sua casa na Phillips Avenue e a transação foi suspensa enquanto a família tenta resolver a situação, possivelmente, apelando para o Estado.

A melhor coisa que os proprietários de casa podem fazer é não fazerem obras sem as autorizações necessárias, podem poupar as taxas associadas à construção, mas incorrem em violações do código e registam-se em média dez casos por ano.

Com a demolição da cave e a redução do preço de venda, Maria de Fátima Moura disse que perdeu mais de \$10.000.

Somerset procura chefe da polícia

Começou o processo de seleção do novo chefe da polícia de Somerset com a entrevista de mais de uma dezena de candidatos a suceder ao chefe Joseph Ferreira aposentado há duas semanas, depois de uma carreira de 30 anos, nove dos quais chefiando o departamento.

Scott Lebeau, membro da junta municipal, chefia a comissão de sete membros encarregue da escolha e de que fazem parte o administrador municipal Dennis Luttrell, um capitão da polícia de Somerset aposentado, o presidente do Comité Consultivo e Finanças e três cidadãos.

Entretanto, a polícia está sendo chefiada interinamente pelo capitão Stephen Moniz, que não recebe nenhuma remuneração adicional.

Moniz é um dos dois capitães de departamento e o único oficial da cidade candidato a chefe, cargo que tem o salário inicial de \$104.000 a \$115.000.

Glenn Neto, o outro capitão da polícia de Somerset, disse inicialmente que seria candidato, mas não o fez depois da junta ter aberto o concurso a oficiais fora da cidade com experiência de chefia.

Passes para as praias de New Bedford

A temporada balnear em New Bedford arrancou dia 9 de junho e o município está a distribuir passes para estacionamento nas praias municipais - East Beach, West Beach e Fort Taber.

Os passes podem ser obtidos no Parks Recreation & Beaches Office, 181 Hilman St., edifício 3; na secretaria municipal no City Hall, 133 William St. e no Traffic Office, na Elm Street Garage.

Passes de residentes para toda a estação custam \$5 e os requerentes devem estar munidos do registo do veículo comprovativo da residência.

Para os moradores de Dartmouth, Fairhaven, Westport, Mattapoisett, Marion, Rochester, Acushnet, Freetown, Lakeville e Taunton, os passes custam \$20. Para moradores noutras localidades custam \$50.

Além dos passes para toda a estação, podem ser obtidos passes diários: residentes em New Bedford pagam \$1; residentes na área \$5 e moradores noutras comunidades \$15.

Em Cambridge e Dorchester MAPS oferece sessões gratuitas de assistência para naturalização em junho

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), no âmbito do programa “Dias de Cidadania & Saúde”, irá realizar sessões sobre naturalização durante este mês.

Os eventos, gratuitos, incluem clínica para assistência e informações sobre naturalização, bem como ajuda para inscrever utentes em novos planos de saúde de acordo com a Lei Nacional de Saúde (Affordable Care Act – ACA).

As sessões realizam-se em Cambridge, sábado, 14 de junho, das 10:00 da manhã às 02:00 da tarde, no escritório da MAPS em Cambridge e segunda-feira, dia 16, das 02:00 às 07:00 da tarde, em Dorchester, na delegação da MAPS.

Os candidatos a adquirir cidadania norte-americana devem registrar-se previamente e passar por uma avaliação de qualificação, além de apresentar os seguintes documentos: Green Card (cartão verde); Passaporte; Ordem de Pagamento no valor de \$680.00 para o US Department of Homeland Security, referente às taxas do processo OU solicitação para dispensa da taxa com base no recebimento de benefícios públicos OU solicitação de dispensa da taxa com base em dificuldades financeiras; entre outros. Para obter a lista completa de documentos a apresentar ligue para a MAPS (617) 864-7600.

Ainda durante os eventos, a MAPS vai oferecer aos participantes informações e assistência no registo em seguros de saúde de acordo com a nova lei federal. A MAPS é uma entre apenas 10 organizações no estado selecionadas pelo Massachusetts Health Connector para o novo programa Navigator, e para ajudar pessoas, famílias e pequenas empresas a inscreverem-se em planos de saúde.

A MAPS também oferece assistência à cidadania e inscrição em planos de saúde de forma regular, além de muitos outros serviços, em todos os seus escritórios. Para mais informações ou marcar um atendimento, ligue para (617) 864-7600. Para saber mais sobre a MAPS, acesse www.maps-inc.org.

O programa “Dias de Cidadania & Saúde” tem decorrido durante todo o ano, integrado na Greater Boston Citizenship Initiative (GBCI), parceria comunitária financiada pela Fish Family Foundation.

Tax Freedom Day já chegou aos EUA e a Portugal

O dia da libertação das taxas, dia em que as nações como um todo ganham o dinheiro suficiente para pagar a sua fatura fiscal total do ano e os contribuintes passam a ganhar só para si próprios, já chegou aos Estados Unidos e a Portugal.

O dia da liberdade do imposto abrange todos os impostos federais, estaduais e municipais. Em 2014, os americanos pagaram 3,0 trilhões de dólares em impostos federais e 1,5 trilhão em impostos estaduais, por um projeto de lei fiscal total 4,5 trilhões ou seja 30,2 por cento do rendimento.

Este ano, o Tax Freedom Day caiu no 21 de abril, ou seja os americanos trabalharam 111 dias para o Tio Sam, mais três dias do que no ano passado e mais um dia do que os canadianos.

O Dia da Liberdade de Impostos varia de estado para estado por ser diferente a carga fiscal: New Jersey (9 de maio), New York (4 de maio), Louisiana (30 de março), Mississippi (2 de abril) e Dakota do Sul (4 de abril).

Na Nova Inglaterra, o Tax Freedom Day foi o seguinte: Massachusetts (29 de abril), Rhode Island (23 de abril), Connecticut (9 de maio), New Hampshire (19 de abril) e Vermont (19 de abril).

Em Portugal, os contribuintes tiveram que trabalhar este ano até 6 de junho, mais dois dias que o ano passado, para chegar ao Dia da Libertação dos Impostos.

Em 2011, os portugueses tiveram de trabalhar até 29 de maio para cumprir as suas obrigações fiscais e, em 2012, até 03 de junho. Três anos depois, em média, os portugueses têm de trabalhar mais oito dias do que os que trabalharam em 2011 para pagarem os impostos devidos este ano.

Em termos gerais, Portugal é o sétimo país das 28 economias da União Europeia a celebrar o Dia da Libertação de Impostos, depois de Chipre (21 de março), de Malta e da Irlanda (28 de abril), do Reino Unido, da Bulgária e do Luxemburgo (12 de maio).

Por oposição, os países europeus que têm de trabalhar mais dias para cumprirem as suas obrigações fiscais são a Bélgica (06 de agosto), a França (28 de julho), a Áustria (25 de julho), a Hungria (16 de julho), a Grécia (14 de julho), a Alemanha (11 de julho) e a Roménia (01 de julho).

Os países onde mais se trabalha para pagar impostos são a Dinamarca com 175 dias, seguida da França (165), Suécia (163), Itália (162) e Finlândia (161).

Christina Simões recomeça a aprender a andar

Um mês depois de ter saltado da janela de um terceiro andar em chamas no bloco residencial Forest Acres Apartments com o filho de oito meses nos braços, Christina Simões já se levanta e está a dar os primeiros passos no Centro de Reabilitação Whittier, em Haverhill.

A criança, Cameron, nada sofreu, mas a mãe de 24 anos sofreu uma lesão na coluna vertebral e fraturou as pernas. Christina não conseguia mover as pernas e o prognóstico inicial dos

médicos era reservado, mas agora já se consegue levantar e caminhar com ajuda de um andador e os médicos estão otimistas de que voltará a caminhar num futuro próximo.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

SILVEIRA TRAVEL
MADEIRA
NEW YEAR'S
DECEMBER 26
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o Verão
508-994-1550

Prisão domiciliar para ex-tenente da polícia de Fall River

Eduardo Raposo, 56 anos, ex-tenente da polícia de Fall River, foi colocado em regime de prisão domiciliar com uso do dispositivo GPS e proibição de consumo de álcool. De acordo com o chefe de polícia de Swansea George Arruda, Raposo foi detido a 14 de maio quando a polícia foi chamada a uma casa em Kensington Court pela mulher do suspeito. De acordo com o relatório da ocorrência, quando os policiais chegaram a esposa de Raposo corria na rua acompanhada do filho e em lágrimas, pedindo aos policiais para se irem embora com receio de que o marido viesse a perder a pensão.

Arruda disse que os policiais foram recebidos à porta de casa entrada por Raposo, que admitiu estar embriagado, ter dado um pontapé na mulher e entregou a arma que tinha guardada num cofre. O suspeito compareceu no Tribunal Distrital de Fall River dia 27 de maio e o juiz

Gilbert Nadeau colocou-o em detenção domiciliar e proibido do consumo de álcool e ter acesso a armas de fogo.

Raposo foi 26 anos membro da polícia de Fall River, mas há tempos que vinha tendo problemas que determinaram a sua passagem à reforma em 15 de maio, segundo o chefe Daniel Racine.

A prisão de Raposo no dia 14 de maio foi o seu terceiro problema com a justiça. Em janeiro de 2013, foi preso sob a acusação de conduzir embriagado em Swansea e foi colocado em liberdade condicional por um ano.

Em setembro de 2005, agentes da polícia estadual detiveram Raposo por exposição indecente e lascívia numa área de descanso da Interstate 195 em Swansea. A polícia estadual alegou que Raposo estava a masturbar-se a cerca de 100 metros de distância de duas famílias que estavam a almoçar.

Professor acusado de violação de aluna

Christopher DeFraga, 37 anos, de Warren, foi presente a semana passada no Tribunal Distrital de Attleboro, acusado de violação e declarou-se inocente.

Segundo os autos, DeFraga era professor da Attleboro High School quando iniciou uma relação sexual com uma estudante em 2008. Investigadores dizem que o relacionamento durou cinco anos e a mulher disse-lhes que às vezes DeFraga forçava-a a ter relações sexuais.

O advogado de DeFraga, Fiore Porecca, disse que o seu cliente nega as acusações e que a relação com a mulher era consensual.

DeFraga tinha sido contratado em 17 de março como professor substituto da Providence Career Technical Academy, mas foi colocado em licença administrativa remunerada até conclusão do processo.

Acionistas americanos ultrapassam os chineses no capital da EDP

Segundo a agência financeira Bloomberg, os acionistas de origem norte-americana ultrapassaram a posição da empresa estatal chinesa China Three Gorges (CTG) como principal acionista da eléctrica portuguesa EDP.

Como se sabe, os chineses venceram a privatização da EDP e passaram a deter 25,24% do capital numa altura em que os norte-americanos ultrapassavam por pouco os 10%. Mas tem vindo a verificar-se um reforço dos investidores dos EUA e os accionistas norte-americanos - com destaque para o Capital Group, JP Morgan e BlackRock - já concentram mais de um terço (36,26%) do capital da EDP, ultrapassando a participação chinesa.

Dentro do capital de origem norte-americana, o Capital Group é o que detém maior posição, com 10,13%, seguido da JP Morgan, com 2,10%, e da BlackRock com 2%, de acordo com a última estrutura acionista da eléctrica, que data de 4 de abril de 2014. A quebra do valor das ações (em novembro de 2012 caíram para 1,9 euros) tornaram a empresa atrativa para investidores dos EUA, segundo os analistas da Bloomberg.

Cecília Figueiredo lança livro em New Bedford



Cecília Figueiredo com João Caixinha e outros elementos ligados ao Boston Portuguese Festival.

Perante a presença de amigos, familiares e alguns dos seus alunos, Cecília Figueiredo, professora do Dartmouth High School, lançou na passada quinta-feira, no restaurante Inner Bay, em New Bedford, o seu livro "Ary dos Santos — A Voz da Resistência à Ditadura Salazarista". O livro teve apresentação de João Caixinha, adjunto na coordenação do ensino de Português nos Estados Unidos, que traçou o perfil da autora, e esta, por sua vez, numa intervenção emocionada, agradeceu aos seus familiares e amigos o apoio recebido na concretização deste projeto, que, refira-se, é a concretização de um antigo sonho seu, dada a admiração que sempre nutriu pela obra de José Carlos Ary dos Santos. Seguiu-se cocktail. O livro, que já foi lançado na UMass Boston, UMass Dartmouth, e em Portugal (Lisboa e Gouveia), está disponível em várias lojas e livrarias de Portugal.

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes

• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa

• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa

• Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

We bring your retirement plans to life!

Move to Linden Ponds on the South Shore and spend your days enjoying life, not worrying about home maintenance.

the **Brighton**
Large one bedroom
starting as low as **\$186,000**

The open living area is ideal for family gatherings.

Let's get started!

Call **1-800-590-7904** for a free brochure and schedule your personal tour.

Erickson Living
Linden Ponds
Add more Living to your Life®
203 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Taunton Sports Club

Escola Portuguesa encerra ano letivo em clima de festa

A escola oficial portuguesa do Taunton Sports Club encerrou o ano letivo em clima de festa, no passado sábado, dia 07, no salão daquele clube, que contou com a presença de professoras, alunos, pais e restantes familiares.

Também marcaram presença Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford; Marc Pacheco, senador estadual; Shaunna O'Connell, deputada estadual; Thomas Hoye, Jr., mayor de Taunton e João Caixinha, adjunto da área de Boston para a coordenação do ensino de português nos Estados Unidos (CEPE-EUA).

A escola, presidida atualmente por Paula Freitas, continua com os mesmos objetivos que levaram à sua criação, ou seja, promover, divulgar e dignificar o ensino



Alunos da escola: Adriana Urbanos, Alexandre Azevedo, Allison Melo, Analiza Freitas, Annabel Caramelo, Anthony Matos, Anthony Sousa, Ariana Simard, Brenda Dias, Brittany Pacheco, Daniel Freitas, Dereck Matos, Dylan Moitoso, Isabel Toste, Jared Duarte, Julianne Toste, Leila Oliveira, Maria Simard, Matthew Freitas, Mckenzie Rebolo, Mila Smith, Mikayla Thompson, Nicolas Sousa, Raquel Azevedo, Sebastian Freitas, Sierra Duarte, Sophia Branco, Taylor Thompson, Tony Pietro e Zachary Camara (nem todos marcaram presença na festa de fim de ano).

fessora, Claudina Nunes, foi preparado sem a ajuda do corpo docente.

A importância do ensino da língua portuguesa também foi referenciada pelo cônsul de Portugal em New Bedford. "Aprender a língua portuguesa hoje não é apenas aprender uma língua dos



João Caixinha, Pedro Carneiro, Shaunna O'Connell, Thomas Hoye Jr., Paula Freitas, Claudina Nunes e Paula Azevedo.

que à presidente Paula Freitas e vice-presidente, Paula Azevedo.

Por sua vez, a deputada estadual Shaunna O'Connell referiu a importância e o contributo passado e presente da comunidade portuguesa no próprio desenvolvimento da cidade de Taunton, seja através do ensino da língua, arte, cultura ou gastronomia. "Taunton é uma cidade de melhor também por causa desta comunidade", realçou O'Connell.

O deputado estadual Marc Pacheco, que devido a outros compromissos chegou apenas na parte final da noite, mas mesmo assim quis associar-se a esta celebração da língua de Camões, aproveitou para manifestar o seu pesar por não "haver uma escola deste tipo quando era criança" para que agora pudesse falar a língua dos seus antepassados adequadamente, acrescentando, ainda, que "a capacidade em falar mais línguas é uma mais valia económica e uma oportunidade para os jovens nesta sociedade global".

Também Paula Freitas, presidente da escola, é da opinião de que aprender português "é um investimento neles próprios" e que prosseguir com esse objetivo, de lecionar a língua e preservar a cultura portuguesa nesta escola, só tem sido possível com o apoio incondicional da nova direção do Taunton Sports, cujo presidente, Manuel Rodrigues, referiu, ao dirigir-se aos presentes, ser "importante festejar a cultura portuguesa que temos sempre dentro do coração".

Para continuar a motivar os alunos já inscritos e conseguir novos estudantes, segundo disse Paula Freitas ao Portuguese Times, foram introduzidas algumas iniciativas, como o Dia do Ami-

todos os que queiram ingressar na escola, através do telefone 508-567-2713 e pavcfreitas@gmail.com.

A presidente revelou, também, que, para além do ensino da língua, a administração da escola tem conseguido outras formas de preservar a cultura portuguesa, nomeadamente envolvendo o grupo de folclore da cidade de Taunton, cujos elementos atuaram nessa noite com a "ajuda" dos alunos. O grupo, agregado ao clube Taunton Eagles, deslocou-se nos



Manuel Rodrigues

E, para os que gostaram da experiência e desejam continuar, relembramos que os ensaios do Grupo Folclórico da cidade de Taunton realizam-se todas as terças-feiras, pelas 7 horas da tarde, no Taunton Eagles.



Jovem do grupo folclórico.

Antes de dar por encerrada a festa de fim de ano da escola portuguesa do Taunton Sports foram prestados reconhecimentos públicos às professoras Claudina Nunes e Paula Azevedo; à presidente da escola Paula Freitas e, ainda, a uma ex-aluna Diane Fonte, pelo apoio prestado sempre que solicitado ao longo deste ano.

- ALDA FREITAS -



Analiza Freitas com a professora Claudina Nunes.

da língua e cultura portuguesas, através do ensino e de ações culturais, sociais e recreativas. Objetivos bem demonstrados com as apresentações a cargo dos alunos durante o convívio, com a declamação de poemas de autores portugueses, atuação de canções populares, bem conhecidas da maioria dos presentes na sala, e participação dos alunos durante a atuação do grupo folclórico da cidade de Taunton, agregado ao Taunton Eagles.

O convívio de sábado começou com os alunos a interpretar os dois hinos, o de Portugal, na língua de Camões e o dos EUA, na língua de Shakespeare, seguindo-se a cerimónia de graduação.

Com perto de 30 alunos, de diferentes níveis de aprendizagem (do 1.º ao 8.º anos) apenas Analiza Freitas "graduou" este ano. Tendo frequentado a escola por seis anos, na hora da despedida, no discurso que proferiu, a aluna reconheceu que "aprender a ler e escrever português não é fácil" mas contou sempre com a ajuda das professoras ao longo dos anos. Analiza manifestou também o seu orgulho em fazer parte desta casa. "Aprendendo a língua dos nossos pais ou avós é uma coisa muito importante porque enriquece o nosso conhecimento e nos faz uma pessoa mais culta", realçou ainda Analiza no seu discurso, que, segundo a sua pro-

cessos pais, dos nossos avós, ou de um país", já que, segundo Pedro Carneiro, "será uma mais valia no mundo do trabalho", um investimento no futuro das crianças.

O representante diplomático de Portugal revelou, ainda, a entrega de duas bibliotecas de livros às escolas comunitárias pelo governo português, através do Instituto de Camões, e direcionadas aos alunos dos níveis I (dos 5 aos 8 anos) e II (dos 9 aos 11 anos), em parceria com a coordenação local da CEPE-EUA, na pessoa de João Caixinha, também presente e que revelou, na ocasião, a disponibilização, em setembro, de manuais escolares para todos os alunos.

Segundo o Mayor de Taunton, esta escola é uma mais valia para a cidade a que preside. Thomas Hoye apresentou, também, um voto de louvor, aprovado pelo seu gabinete, àquele estabelecimento de ensino pelo trabalho desenvolvido em prol da preservação da herança e tradição portuguesas e entre-



Marc Pacheco



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
Castelo
Group

Numa só visita
tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838

NEW BEDFORD DARTMOUTH

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

MA Broker Lic. MB1271

Christina Palavra, Miss Rhode Island cabo-verdiana candidata a Miss USA

Nia Sanchez, Miss Nevada 2014, foi coroada domingo em Baton Rouge, na Louisiana, como 63ª Miss USA, levando a melhor sobre outras 50 concorrentes.

A jovem de 24 anos é cinturão preto em taekwondo e disse que as mulheres devem aprender a defender-se como forma de proteger-se de estupro, quando foi questionada pela jurada Rumer Willis, 25 anos, filha dos atores Bruce Willis e Demi Moore.

As damas de honor foram Audra Mari, Miss North Dakota e a Miss Louisiana, Brittany Guidry, que será a representante dos USA na eleição de Miss Universo 2014, que ainda não tem sede definida.

A representante de Rhode Island foi Christina Pa-



Christina Palavra

lavra, 19 anos, beldade cabo-verdiana, eleita em setembro de 2013.

Christina é filha de Patrícia Galvão, nasceu em Providence e é aluna da Universidade de Rhode Island, pretendendo formar-se em educação especial.

Acaba portagem na ponte do rio Sakonnet

A Legislatura estadual de Rhode Island anunciou que a portagem de 10 cêntimos na ponte do rio Sakonnet acaba a 1 de julho.

Para compensar a perda da receita da portagem, o selo de inspeção das viaturas subirá de \$39 para \$55 em julho e o imposto da gasolina aumentará um cêntimo por galão no próximo ano.

Sessão pública

Projeto do corredor da ponte New Bedford-Fairhaven

O Departamento de Transportes do Estado de Massachusetts (MassDOT) irá realizar hoje, dia 11, a partir das 06:00 da tarde, uma sessão pública para informar a população em geral sobre o estudo relativo ao corredor da ponte New Bedford-Fairhaven. A reunião ocorre na sala de reuniões (3.º andar) da Biblioteca Pública de New Bedford - 613 Pleasant Street.

A finalidade deste projeto-estudo é avaliar e abordar diversas questões sobre transportes multimodais ao longo da Route 6, entre a County Street na cidade de New Bedford e a Adams Street, em Fairhaven, incluindo a possível substituição da ponte New Bedford-Fairhaven. Após a realização deste estudo, será elaborado um conjunto de recomendações para identificar os diversos melhoramentos necessários a curto, médio e longo prazo.

A travessia New Bedford-Fairhaven existente é constituída por um sistema de três pontes que efetuam a ligação do território continental através de três ilhas situadas nas águas do



porto (Fish Island e Pope's Island). Construído em 1901, o tabuleiro giratório do vão central da travessia abre 13 vezes por dia, para permitir a passagem das embarcações para a área norte do porto, o que se traduz, frequentemente, em períodos de espera de 20 minutos para o tráfego automóvel, ciclista e de peões que circulam na Route 6 entre New Bedford e Fairhaven. O tabuleiro giratório apresenta uma deterioração já de longa data, apesar das extensas reparações efetuadas ao longo dos anos.

Por outro lado, a configuração da ponte, com tabuleiro giratório, constitui uma séria restrição ao

tráfego fluvial e, de acordo com o Plano Director do Porto Municipal de New Bedford-Fairhaven, o desenvolvimento futuro das atividades portuárias a norte da Route 6 e a expansão da sua actividade comercial são limitados pelos tirantes de ar abaixo do tabuleiro e pelos períodos de abertura do atual tabuleiro ao tráfego de embarcações.

O estudo irá examinar as necessidades marítimas actuais e futuras do porto, as oportunidades de desenvolvimento económico da área portuária e os melhoramentos necessários para apoiar o acesso à nova estação ferroviária interurbana de Whale's Tooth

em New Bedford.

Esta reunião será a primeira de 3 reuniões destinadas a oferecer ao público em geral a oportunidade de conhecer melhor o processo de estudo e planeamento da MassDOT e à MassDOT a possibilidade de apresentar publicamente os objetivos do estudo e de recolher as opiniões dos cidadãos.

Durante a sessão, será apresentada a situação atual dos trabalhos realizados e um resumo das condições existentes e dos problemas, constrangimentos e oportunidades identificados ao longo do corredor da ponte.

Estará presente um intérprete de português.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

Sexta-feira, 13

6:30 PM — Missa em português na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave.

Sábado, 14

4:00 PM — Missa em inglês
5:30 PM — Missa em português
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **OS CAPITALISTAS**

13, 14, 15 DE JUNHO 2014

Domingo, 15

MEIO-DIA — Missa, procissão e sermão pelo reverendo padre Cristiano Barbosa.

— Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
— Concerto no salão paroquial pela banda de **Santo António de Cambridge**
— Divertimento durante a tarde

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar • Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...

Ditosa Pátria que tais filhos tem

Parada em Providence teve entrada apoteótica na Kennedy Plaza, com arraiais a atrair milhares de pessoas

• New Bedford apostou na Feira Tradicional Portuguesa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal/RI 2014 foram o culminar de um programa revestido de êxitos sucessivos.

A parada, que teve início em frente ao deslumbrante edifício da State House em Providence, onde se desenrolou a cessão solene, teve honras da presença do mayor da cidade, Angel Taveras, que fez as honras da casa, que já tinham sido feitas em primeira mão pelo governador de Rhode Island, e este do estado, Lincoln Chaffe, quando da cerimónia oficiais do Dia de Portugal no “state room” da State House.

Por aqui, como aliás temos vindo a noticiar, se depreende a importância do grupo étnico português no



Cerimónia do içar da bandeira portuguesa em Cumberland.



Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, exibindo-se durante a parada do passado domingo em Providence.

estado de Rhode Island.

Rhode Island é o mais pequeno estado dos EUA. Mas é o que detém a maior percentagem de portugueses em todas as comunidades. É o que detem o maior número de luso eleitos. É o que detem o maior e mais relevante poder associativo e é o estado que alberga as mais antigas celebrações de Portugal, com 58 anos de existência.

Como tal, não admira que uma vez mais a parada tenha registado uma entrada apoteótica na Kennedy Plaza.

Quem esteve presente e presenciou o acender da chama da portugalidade, após o desfile dos archotes, constatou o que aqui podemos levar ao mundo.

Não será por acaso, que vimos a tomar parte do arraial o antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford. O atual presidente das celebrações em Taunton, que toma como exemplo as

celebrações em Rhode Island para fazer o mesmo em Taunton.

Elementos do Boston Portuguese Festival que vieram ver a parte popular, já que intelectual, ali vão à frente. E esta curiosidade vem das reportagens do Portuguese Times, que embora retratando tudo ao pormenor, deixa dúvida se tudo terá o sucesso que vimos repetindo anualmente. Foram como São Tomé, “ver para crer”.

Fizeram bem, pois que assim já levam uma ideia do que foram as celebrações em Rhode Island.

Antes de prosseguir, não queremos deixar de referir que tudo isto se deve ao então vice-cônsul Rogério Medina, que contra perigos e guerras esforçados, apostou no regresso das celebrações em Providence.

Já tinha sido ele, que ao “descobrir” Rhode Island, viu que Portugal e a comunidade portuguesa, só podia brilhar, num local pri-



Cerimónia de abertura em New Bedford, com a Banda do Senhor da Pedra.

vilegiado como Providence.

O sistema itinerante pelas organizações lusas de Rhode Island, em primeiro debatia-se com a concorrência e depois com as infraestruturas para uma manifestação desta envergadura. Com o devido respeito que temos por todas

elas, há quem não tenha condições para albergar umas celebrações.

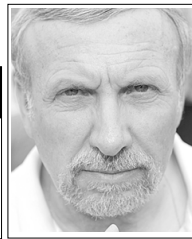
Um outro fator de realce e que pesa forte no prato da balança do sucesso é o mestre de cerimónias. Obrigatoriamente tem de ser um profissional. Em Rhode Island aposta-se em Ricardo Farias, um dos mais conceituados que temos para aquelas funções. Conhecedor dos artistas que iam

subir ao palco, facilidade de expressão, saber quando deve começar e acabar, foi o mestre de cerimónias indicado.

New Bedford apostou na Feira Tradicional Portuguesa. Teve sessão solene,

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Dia de Portugal em destaque
“Portuguese Times” publica suplemento na próxima edição e o programa Comunidade em Foco do Portuguese Channel terá duração de 2 horas sobre as celebrações no sábado, 21 de junho

Portuguese Times, mantendo uma velha tradição e grande respeito por todos aqueles que conseguem manter viva a chama lusa diariamente, culminando nas celebrações do Dia de Portugal, publica na próxima edição um suplemento dedicado às atividades desenvolvidas de março a junho. O ponto alto são as paradas que movimentam o poder associativo através das suas atividade. Por sua vez, o programa “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel, terá a duração de 2 horas no sábado 21 de junho, com a transmissão de arraiais, entrevistas, festivais folclóricos culminando com a grandiosa parada.



Falecimento Alberto S. Resendes

Faleceu quarta-feira, 04 de junho, em Cumberland, RI, Alberto S. Resendes, 62 anos. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, era filho dos falecidos Manuel Costa e Luísa (Farias) Resendes e residia em Cumberland há 30 anos. Trabalhou durante 20 anos como operador de máquinas na Carol Cable, Lincoln, até reformar-se. Era membro da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket e paroquiano da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland. Deixa viúva Lúcia M. Sousa Resendes, uma filha: Lúcia F. Carvalho e um filho: Carlos A. Resendes, ambos em Cumberland. Sobrevivem-lhe ainda três irmãos: Eduardo, Luciano e Nick Resendes, todos em Cumberland; duas irmãs, Juvenália Pacheco e Lúcia Costa, ambas em Pawtucket; três netos: Domenic,



Sophia e Logan Carvalho, todos em Cumberland, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José M. Resendes, já falecido.

O seu funeral realizou-se no passado sábado, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.

O seu corpo foi sepultado no Mt. St. Mary Cemetery, em Pawtucket. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da J.J. Duffy Funeral Home, Cumberland, RI.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Celebrando Portugal

(Continuação da página anterior)

após uma pequena parada, que teve perfilada à sua frente a Banda do Senhor da Pedra.

Entre os expositores na Acushnet Avenue, salvava as honras da presença lusa Roberto Medeiros com o seu já habitual artesanato, ao que se juntou Luís Nunes, com uma curiosa coleção de barcos miniaturas. Dizia-nos ele, que “é um entretenimento para as horas que não está na garagem ou a tomar conta dos netos”.

Houve música, restaurantes cheios, cerimónia do içar bandeira e prova de atletismo.

O Boston Portuguese Festival tem a sua parada a 22 de junho, com início em Somerville e a finalização nos terrenos da igreja de

Santo António em Cambridge, culminando mais um programa repleto de mais êxitos.

Hoje ficamos por aqui.

Fique atento.

Dado que temos um suplemento sobre o Dia de Portugal, na próxima edição.



Banda Nova Aliança de Pawtucket na parada em Providence.



Alunos da Portuguese United for Education, New Bedford, durante as cerimónias do Dia de Portugal no New Bedford Whaling Museum.



Marchas Populares da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, na parada do Dia de Portugal em Providence, no passado domingo.



Na foto acima, representação do Clube Sport União Madeirense de Central Falls na parada de Providence. Na foto abaixo, cerimónia de abertura do arraial à portuguesa na Acushnet Avenue, em New Bedford.



CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA E 1 DIA

MONTREAL E QUEBEC CITY

30 de Agosto a 01 de Setembro

2 noites bom hotel, Tour Montreal e Quebec, guia local, 4 refeições.

NEW YORK CITY

05 de Julho

Estátua da Liberdade e Museu da Imigração

LAKE WINNIPSAUKEE

02 de Agosto

Passeio de barco com almoço a bordo

YORK BEACH (MAINE) E HAMPTON BEACH (NH)

23 de Agosto

Lindo passeio com delicioso almoço com 2 lagostas por pessoa

RADIO CITY CHRISTMAS SHOW

15 e 22 de Novembro

Belíssimo Show de Natal com as Rockettes

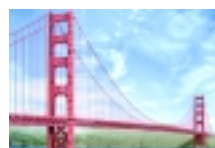
CALIFÓRNIA, NEVADA & UTAH

08 a 18 de Agosto

San Francisco, Los Angeles, San Diego, Las Vegas
Bryce e Zion National Parks

Passagem aérea, 10 noites em bons hotéis, 16 refeições (1 jantar com show de cowboys), visita a Sausalito, Hollywood, Beverly Hills, Prismo Beach, Cabrillo Park, Coronado Island, Hover Dam (maior barragem dos EUA), etc...

RESERVE O SEU LUGAR ATÉ 30 DE JUNHO!!!!



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

39º Aniversário

18, 20, 21 e 22 de Junho, 2014



A
 comunidade
 convidada
 tomar parte
 os três dias
 de festa!



SEXTA-FEIRA, JUNHO 20

6:00 PM — Missa em português
 7:00 PM — Abertura das barracas
 — Atuação do popular conjunto
LUIS NEVES SHOW

Quarta a Sexta, 18 a 20 de Junho

Tríduo celebrado pelo Monsenhor Victor Vieira e Padre José Rocha, da igreja de Santo António de Pawtucket
 6:00 PM — Missa em português

SÁBADO, JUNHO 21

5:30 PM — Missa e procissão de mudança imagem. Pregador: Pe. Fernando Vieira Lopes
 6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
 — Atuação do popular conjunto
FAITH de New Bedford

DOMINGO, JUNHO 22

11:00 AM — Missa concelebrada, com o padre Fernando Vieira Lopes (Ponte de Lima, Portugal).
 12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
 1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
 4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
 — Arraial e música até à meia-noite pelo
DJ Sound Flores
10:00 PM — Extração da rifa



LUÍS NEVES

Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!



Conjunto FAITH

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"

Em Cumberland

Marchas populares regressam às festas de São João com coordenação da banda do Clube J. Lusitana

Jorge Ferreira será a grande atração do sábado

• Mauricio Morais, atua sexta-feira, pelas 8:00, Tiffany Bairos, pelas 9:30 de sábado e conjunto Edge pelas 7:00 de domingo

As marchas populares, que foram uma grande achega ao sucesso das festas do São João do Clube Juventude Lusitana e que inexplicavelmente desapareceram, regressam este ano mas sob a responsabilidade da banda do clube.

Dado o facto de que as anteriores, sempre se debateram, com a falta de acompanhamento musical ao vivo, que obrigou a recorrer a "playback" tirando-lhe cinquenta por cento da graciosidade, o regresso de um agrupamento semelhante, mas com a banda ao vivo, vai por certo conduzir a um êxito absoluto.

Os olhares e os ouvidos vão estar atentos, pois que ali pelo Clube Juventude, só se conhece a palavra sucesso.

E deste sucesso fazem parte as Festas de São João, onde entre arcos e balões, sardinha e carne de espeto, ranchos e bandas, temos as marchas, cujo regresso, é esperado e como o digo acima debaixo do olhar de largas centenas de pessoas. Sim, porque o São João do Clube Juventude Lusitana, sendo a maior demonstração popular, do género, no seio da comunidade lusa dos EUA, não deixa por mãos alheias os louros conquistados, mas pelo contrário continua a renová-los diariamente.

Não esqueça aponte no seu calendário no sábado dia 21 de junho pelas 6:30, desfile de marchas populares, no recinto de festas do Clube Juventude Lusitana, onde se vai virar mais uma página das festas de São João.

O Clube Juventude Lusitana em Cumberland, detém as maiores festas do género fora de Portugal com realização nos dias, 20, 21 e 22 de junho, são uma vez mais detentoras de um programa capaz de movimentar milhares de pessoas.

Jorge Ferreira com o seu conjunto vai ser a grande atração do sábado, dia 21 de junho, subindo ao palco pelas 10:30 da noite, no que se antevê de mais uma noite memorável, no calendário da maior manifestação popular em honra de São João, fora de Portugal.

A sua popularidade aliada ao êxitos sucessivos, vão ser motivo, para fazer brilhar os festejos, assim como os bravos elementos que assumiram a responsabilidade de por de pé um elenco artístico, capaz de atrair milhares de pessoas, que já são apanágio das festas que mais ilustram o poder de iniciativa das gentes associadas à "catedral erguida em nome de Portugal".

Os responsáveis, são todos elementos, com grande experiência na organização de grandes eventos, pelo que dali não se espera outra coisa, que não seja, mais um estrondoso êxito.

Entre grupos de concertinas, festival folclórico, concerto pela banda, grupo de cavaquinhos, conjuntos musicais, barraca de caldo verde, filhoses, frango de churrasco, carne de espeto, sardinha assada, tudo estará à disposição dos milhares de pessoas, que vão passar pelo Clube Juventude Lusitana nas noites de São João.

Na sexta-feira, 20 de junho, teremos um grupo de concertinas pelas 7:00 da tarde. Mauricio Morais, sobe ao palco pelas 8:00 da noite.

No sábado, 21 de junho, pelas 6:00

desfila a parada pelas ruas de Cumberland, com os corpos diretivos, convidados de honra, seções anexas e filiadas.

Pelas 6:30 o recinto das festas será abrilhantado, com o regresso, das marchas populares, mas agora com a responsabilidade da banda do clube.

Segue-se o desfile folclórico, com o Danças e Cantares e o rancho Corações de Portugal de Palm Coast, Flórida.

Depois das marchas e pelas 8:00 dará concerto a banda do Clube Juventude Lusitana.

Pelas 8:00 o recinto das festas recebe o grupo dos Cavaquinhos, que vem melhorando de atuação em atuação. Tiffany Bairos, abre a parte musical para dança e pelas 10:30 o recinto vai ao rubro com Jorge Ferreira e o seu conjunto.

No domingo 22 de junho, pelas 9:30 será celebrada missa de festa na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Pelas 11:30 haverá a abertura da cozinha, com o frango, dobrada, arroz de galinha, que tanto pode ser comido no clube, como poder ser levado para casa.

Pelas 2:30 teremos o festival folclórico com o desfile de cinco ranchos:

Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, Rancho do Clube Social Português, Pawtucket, Rancho Folclórico do Fall River Sports, Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston e Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.

Pelas 6:00 teremos o regresso das Concertinas. Pelas 7:00 sobe ao palco o conjunto Edge.

A extração da rifa pelas 10:30 já acontece pela parte final dos festejos.

As festas de São João

São as festas do povo e para o povo. Ele aí está uma vez mais. O santinho mais popular, o São João de toda a gente.

Encanto do povo, as Festas Sanjoaninas brilham por toda a parte, do Minho ao Algarve, dos Açores à Madeira e de Lisboa a Cumberland, no Clube Juventude Lusitana.

Um brioso grupo de penalvenses iniciou-as 1932. O que nunca lhes passaria pela ideia foi que estavam a abrir alicerces para as maiores festas do género dos portugueses no mundo.

Na terra que deixaram atrás podem ter ficado as labaredas das fogueiras, onde corações ardentes se crestam em singular devoção. Lá ficou o aroma do rosmaninho a encher os ares da noite festiva e rumorosa... Também não trouxeram os verdes manjericos, nem os cravos de papel a encher janelas e varandas ou a engalanar as pedras dos velhinhos chafarizes. Mas o que não esqueceu, nem a eles nem a tantos outros, vindos dos mais diversos recantos de Portugal, foi a alma lusa que teima em perpetuar por esse mundo fora os costumes e as tradições do torrão natal jamais olvidado.

Por isso, vão acontecer uma vez as Festas Populares de São João, no Clube Juventude Lusitana!... Organizadas por uma comissão ativa que se uniu, para manter viva a história festiva do São João nos EUA.

As Festas Sanjoaninas do Clube



Henrique Craveiro (presidente), com membros da Comissão de Festas de São João: Casimiro Silvério, António Rodrigues, Alberto Saraiva e António Farinho.



Juventude Lusitana são cartaz gritante de prestígio sem igual. Elas obrigam a uma paragem no ambiente de trabalho da comunidade. E então, todos acorrem, jovens e idosos, a tomar parte na onda de folia e reinação estonteante dos três dias festivos. Claro que ao divertimento se juntou a boa música, os vistosos cortejos de folclore, as alegres danças, a saborosa carne assada e as sempre tão apreciadas sardinhas, bem portuguesas, que o brasido aloira durante o dia e pela noite dentro.

Ao escrever estas linhas recorremos a

dados compilados pelo professor Casanova Fernandes penalvense por adopção e grande obreiro do ensino do português por terras americanas.

Um homem que não se preocupou a organizar palestras e congressos, mas sim a criar condições de ensino e hoje diz orgulhosamente que temos médicos, advogados, professores, a falar português graças à escola do Clube Juventude Lusitana, onde ele também ensinou o significado das festas de São João.





FESTAS DE SÃO JOÃO

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



CUMBERLAND, RI

As maiores festas do género nos EUA, mais de 80 anos de festa

SEXTA-FEIRA, JUNHO 20

5:00 PM — Abertura da cozinha, pavilhões e barraca do caldo verde

7:00 PM — **CONCERTINAS**

8:30 PM — Atuação de **MAURÍCIO MORAIS e seu conjunto**

12:00 PM — Encerramento da festa

SÁBADO, JUNHO 21

5:00 PM — Abertura da cozinha, pavilhões e barraca de caldo verde.

6:00 PM — Parada constituída por corpos diretivos do clube, convidados de honra, secções anexas e filiadas.

6:30 PM — Marchas de São João da Banda do Clube Juventude Lusitana — Rancho **DANÇAS E CANTARES**, do CJL

7:00 PM — Rancho **CORAÇÕES DE PORTUGAL**, de Palm Coast, Flórida

8:00 PM — Concerto pela Banda do CJL.

9:00 PM — **GRUPO DE CAVAQUINHOS**

9:30 PM — **TIFFANY BAIROS**

10:30 PM — **JORGE FERREIRA SHOW**

12:00 PM — Encerramento

DOMINGO, JUNHO 22

09:30 AM — Missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima pelos sócios falecidos.

11:30 AM — Abertura da cozinha com frango, dobrada e arroz de galinha, para comer no clube ou levar para casa.

2:30 PM — Festival folclórico com a participação dos ranchos.

— Danças e Cantares do C.J. Lusitana

— Rancho do Clube Social Português

— Rancho Folclórico do Fall River Sports

— Rancho do Cranston Port. Club

— Nossa Senhora de Fátima, Cumberland

5:00 PM — Abertura de pavilhões e barraca de caldo verde

6:00 — Grupo de **CONCERTINAS**

7:00 PM — Atuação do conjunto **EDGE**

10:30 PM — Extração da Rifa

11:00 PM — Encerramento dos festejos



GRUPO DE CAVAQUINHOS
Clube Juventude Lusitana



Conjunto EDGE



Venha festejar o São João conosco e traga toda a sua família

TIFFANY BAIROS



JORGE FERREIRA



MAURÍCIO MORAIS

"GOLD SPONSORS"



Durante os três dias de festa teremos o bom vinho português, os tradicionais pratos portugueses: bacalhau à Zé do Pipo, cabrito guisado com batata, frango no churrasco, carne no espeto, sardinha, bifanas, malassadas e muito mais

Casa dos Açores da Nova Inglaterra comemora o Dia dos Açores e atribui distinções aos mais diversos níveis

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, leva a efeito no dia 20 de junho pelas 6:30 no Centro Cultural em Fall River o jantar de Comemoração do Dia dos Açores.

Haverá a entrega de distinções por um representante do Governo Regional dos Açores.

Durante o desenrolar da noite haverá uma homenagem ao baleeiro pelo Grupo Raízes, com atuação deste relevante agrupamento que tem preservado e projetado a música açoriana.

A ementa do banquete conta de sopa, salada, prato de peixe, prato de carne, sobremesa e café.

Os bilhetes serão ao custo de 40 dólares para adultos e 20 para crianças dos 6 aos 12 anos.

Mensagem da presidente da CANI por ocasião do Dia dos Açores

Caros sócios e sócias e comunidade em geral, No passado dia 9 de junho os Açores celebraram o dia da Região Autónoma dos Açores, este ano na bonita Vila do Nordeste. Trata-se de um dia feriado que celebra a afirmação da identidade dos açorianos num processo que teve o seu início logo após o 25 de Abril. O Dia dos Açores foi instituído pelo parlamento açoriano em 1980 para comemorar a açorianidade e a autonomia da região.

A escolha da Segunda-Feira do Espírito Santo recai no facto das comemorações do Espírito Santo constituírem a principal festividade do povo açoriano numa manifestação de fé e caridade inigualáveis. "Deram frutos a fé e a firmeza no esplendor de um cântico novo: os Açores são a nossa certeza de traçar a glória de um povo", escreveu a poetisa Natália

Correia na letra do Hino dos Açores, transformando, assim, a comemoração do Divino e do Dia dos Açores na maior festa do povo açoriano e da sua diáspora.

Comemorar a autonomia é comemorar a nossa açorianidade tão presente nos locais onde nos fixamos e criamos comunidades.



Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Fomos buscar terra ao mar tal como um dia escreveu o grande Vitorino Nemésio: "é com os próprios olhos que tiramos do mar a terra que nos faltou".

De facto, Nemésio foi o escritor açoriano que melhor soube retratar a história do nosso povo feita de vulcões, tempestades e de mar. A estes cinco séculos de vivências deu o nome de açorianidade. E é de açorianidade que falamos em mais uma comemoração do Dia dos Açores na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, porque ser açoriano "é um estado de alma".

Somos, pois, convidados a juntar-nos à comemoração da açorianidade porque como escreveu Daniel de Sá: "Sair da ilha é a pior forma de ficar nela." Atravessamos oceanos e fixamo-nos em comunidades espalhadas pelos quatro cantos do mundo. Deixamos a ilha mas a ilha não nos deixou. Tornámo-nos americanos mas não deixamos de ser açorianos.

Em mais uma comemoração do Dia dos Açores, a CANI agradece a toda a comunidade emigrante da Nova Inglaterra o seu trabalho e dedicação através das homenagens que prestamos a algumas instituições e indivíduos da nossa comunidade e dos Açores celebrando, assim, a nossa açorianidade.

Deste modo na área das artes, a nossa homenagem vai para Christopher Teixeira; associativismo: Portuguese American Women Association (PAWA) e Associação dos Emigrantes Açorianos; desporto: Carlos Goulart; divulgação cultural: John M. Carreiro; educação: Sílvia Oliveira do Rhode Island College e Victor Mendes da Universidade de Massachusetts-Dartmouth; empresários: Portugália e Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada; empreendedorismo: Portu-galo Portuguese Meals; filantropia, Carlos Rafael e Duarte Câmara; jornalismo: Lurdes Silva de "O jornal" e Açoriano Oriental; Música: Jorge Ferreira e Josefina Couto; Política: Teresa Paiva-Weed e Tony Cabral; sócio da CANI: Anabela Ventura.

Vivam os Açores e os açorianos

Nélia Alves, presidente da CANI



Grupo Raízes.



Casa dos Açores da Nova Inglaterra Jantar comemorativo do Dia dos Açores

Sexta-feira, 20 de Junho — 6:30 PM

Centro Cultural de Fall River (205 South Main Street)

Cerimónia de entrega de homenagens

por um representante do Governo Regional dos Açores

Ementa do jantar

**Sopa • Salada • Prato de Peixe • Prato de Carne
• Sobremesa e café**

Admissão: \$40 (adultos) — \$20 (Crianças 6-12 anos)

Bilhetes à venda nos seguintes locais:

Casa dos Açores da Nova Inglaterra
232 South Main Street
Fall River, MA

Columbia Jewelers
Columbia Street
Fall River, MA

Para mais informações contactar:
508-567-4268
secretaria@casadosacoresni.org

Enviar o pagamento para a CANI e remeteremos os bilhetes para a morada que nos indicar até ao dia 18 de junho.
(Não aceitamos pagamentos à porta)

Homenagem ao Baleeiro Pelo Grupo Raízes

Atuação do grupo Raízes



Com o apoio de

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA



Governo dos Açores

IGREJA DE SANTA ISABEL BRISTOL, RI Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres — 20, 21 e 22 de Junho —



PROGRAMA DA FESTA

*Terça, Quarta e Quinta
17, 18 e 19 de Junho*

7:00 PM — Tríduo com o rev. pe. David Barcelos

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO

7:00-8:00 PM — First Time Around

8:15-9:15 PM — Rosa Maria

9:30-11:00 PM — Tony Leal

SÁBADO, 21 DE JUNHO

5:00 PM — Missa

— Após a missa, procissão da mudança da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres acompanhada pela Banda Filarmónica de Santa Isabel de Bristol

7:00-8:00 PM — Tony Freitas e sua filha Chantel Freitas

8:15-11:00 PM — LUÍS NEVES SHOW

DOMINGO, 22 DE JUNHO

1:30 PM — Missa solene e sermão pelo reverendo David Barcelos

3:00 PM — Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres com as seguintes filarmónicas:

- Nossa Senhora dos Anjos
 - Senhora Conceição Mosteirense
 - Banda Filarmónica Santa Isabel
- 6:30-8:30 PM — Concerto pela Banda Filarmónica Santa Isabel de Bristol e Senhora Conceição Mosteirense, Fall River
- 8:45 PM — Tony Leal
- 9:45 PM — Sorteio da rifa
- 10:00 PM — Encerramento das festas



TONY LEAL



ROSA MARIA

Durante os três dias de festa haverá serviço de restaurante, com pratos da cozinha tradicional portuguesa e sanduíches variadas!

Venha e traga toda a sua família!!!



LUÍS NEVES



FIRST TIME AROUND

TONY FREITAS e filha CHANTEL FREITAS

O BankFive orgulha-se em apoiar a Igreja de Santa Isabel e as festas da comissão de Santo Cristo

No centenário Phillip Street Hall

Festas do Espírito Santo brilharam graças ao trabalho de mais uma comissão responsável

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tendo por mordomos Joseph e Connie Silveira e como rainha Shannon Whalen, a comunidade de East Providence viu no passado domingo o reviver de uma tradição secular, tendo por palco um dos mais antigos e relevantes, pilares da cultura popular portuguesa.

O popular Phillip Street Hall, onde tiveram início as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island no ano de 1958, data que se confirma por diploma

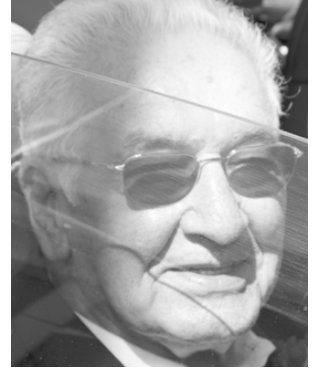


A rainha Shannon Whalen ladeada pelas damas durante a procissão no passado domingo, em East Providence.

No meio destes costumes tinhamos o folclore, onde se realça o colorido dos fatos e a graciosidade das jovens.

Senhoras com cestos de massa sovada iam distribuindo por quantos ladeavam o percurso através das ruas de East Providence.

A missa de coroação teve lugar na igreja de São Francisco Xavier, a que mais coroações recebe durante o ciclo do Espírito Santo.



Edward Pereira

(Continua na página 16)



A comissão responsável pela edição da centenária festa em honra do Espírito Santo que tem lugar anualmente no Phillip Street Hall, em East Providence.

assinado pelo então governador e de que nos deu conta o então senador William Castro, encerram um historial digno de que vamos dando conhecimento.

A comissão de festas esteve este ano sob a responsabilidade de João Silva, Mário Carvalho, Messias Torres, Joe Braga, David da Silva, Jorge Lopes e Carlos Silva.

Rodeado de um clima de costumes e tradições, como se vem registando ao longo dos anos, o programa desenvolveu-se com todo o tipicismo que o caracteriza.

Desde a bênção e distribuição das pensões, passando pelos arraiais, bodo de leite e procissão de coroação, foi o desenrolar da vivência tradicional de gente que com mais de meio século radicada por estas paragens não quer perder a sua identidade



Hélder Cunha, conselheiro municipal de East Providence, Daniel da Ponte, senador estadual e Hélio Melo, deputado estadual.



Um jovem transportando a bandeira do Espírito Santo.

étnica.

O bodo de leite, pela tarde de sábado, foi o desfilarm de uma série de costumes, que desceram a Warren Avenue, entraram na Broadway e após uma esquerda regressaram ao clube.

Como se depreende, há o cuidado de reviver passagens da vida da gente campestre, algumas já em desuso, mas que não deixam de ter o seu quê de curioso.



Os quatro jovens que transportaram o rosário na procissão do Espírito Santo.



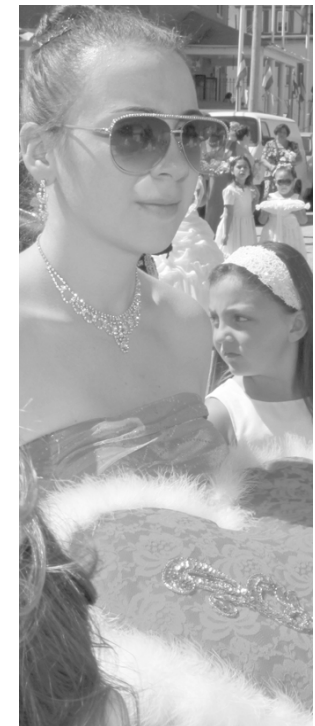
Joseph e Connie Silveira, mordomos da festa 2014.



Duas jovens que se integraram no cortejo religioso.



A família Silva assistindo à procissão.



Nas fotos acima e à esquerda duas coroas das Domingas que se integram na procissão do Espírito Santo do centenário Phillip Street Hall de East Providence, realizada no passado domingo.



A segunda, das setes domingos, que constituíram a procissão do passado domingo, do Phillip Street Hall, de East Providence.



FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA

27, 28 E 29 DE JUNHO, 2014

Os mordomos Bryan e Tanya Veiga



SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas
 7:00-11:00 — Atuação do popular conjunto de New Bedford **Faith**

SÁBADO, 28 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.
 6:00 PM — Atuação de **Tony Freitas** e sua filha **Chantel**
 7:00-11:00 PM — Espectáculo com o popular cançonetista **Maurício Moraes** e seu conjunto

DOMINGO, 29 DE JUNHO

10:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto no Madeira Field, localizado em 50 Madeira Avenue, New Bedford, MA.
 10:30 AM — Formar a procissão no Madeira Field pelas irmandades e seguintes filarmónicas: **Nossa Senhora dos Anjos**, e **Banda Nova Aliança de Pawtucket**, para a igreja da Imaculada da Conceição, 136 Earle Street, New Bedford.
 11:00 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **BRIAN e TANIA VEIGA**
 12:00 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo pelo North Front Street e pela Acushnet Avenue.
 1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico
 3:00 PM — Abertura das barracas
 3:30-4:00 PM — Concerto pela **Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, RI**.
 4:00 PM — Rancho Folclórico Modas da Nossa Terra.
 5:00 PM — Rancho Folclórico Juvenil da Portuguese United for Education, de New Bedford.
 6:30 PM — Distribuição das rosquilhas
 6:00-10:00 PM — Atuação de **José Manuel, Rosa Maria e Jorge Silva**
 8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2015
 10:00 PM — Encerramento da festa



Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como
FRANGO ASSADO
SARDINHAS
MALASSADAS
BIFANAS
e outras comidas

Faith



Jorge Silva



Maurício Moraes



Rosa Maria

Tony Freitas e filha Chantel



Festas do Espírito Santo no Phillip Street Hall de East Providence

(Continuação da página 14)

Após a missa a coroação regressou ao clube onde foram servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo.

Para dar um ar ainda mais festivo à tradição desfilarão as bandas Lira de São Francisco Xavier, East Providence; Clube Juventude Lusitana, Cumberland e Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River.



A comissão do Phillip Street Hall presidida por Orlando Machado, durante a procissão de domingo, pelas ruas de East Providence e com missa de coroação na igreja de São Francisco Xavier, a que mais coroações recebe durante o ano.



Uma das bandeiras das Domingas do Espírito Santo.



Na foto em cima, o grupo da Amizade, que tem canalizado grande apoio financeiro para o Phillip Street Hall, também se incorporou na procissão.

Na foto à direita, Filomena Cleveland e o marido Timothy Cleveland que foram os marshal da procissão, ladeados por João Silva, presidente da comissão de festas e Joseph Paiva, conhecido empresário de seguros em East Providence.



TRINITY BROTHERHOOD CLUB FESTA DO ESPÍRITO SANTO



146 SUTTON AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI

13, 14 e 15 de Junho, 2014

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa: caçoila, favas, frango, etc...

SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO

6:00 PM — Abertura do arraial

8:00 PM — Atuação do popular **MARC DENNIS** e seu conjunto

SÁBADO, 14 DE JUNHO

6:00 PM — Abertura do arraial

8:00 PM — Atuação da jovem cançonetista **PRISCILLA MARIE**

DOMINGO, 15 DE JUNHO

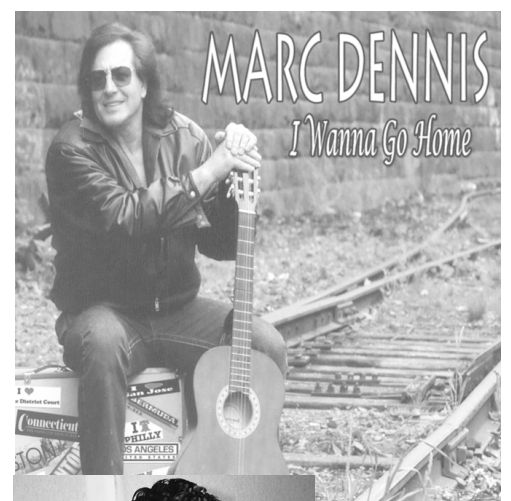
9:30 AM — Procissão acompanhada pela Banda Lira de São Francisco Xavier de East Providence para a igreja de São Francisco Xavier.

12:00 PM — Serão servidas as SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

3:00 PM — Música pelo DJ MANNY

4:30 PM — Exibição do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club

9:30 PM — Sorteio das Domingas para 2015



MARC DENNIS



PRISCILLA MARIE

Comunidade vibrou com a seleção de Portugal em Foxboro

Eduardo brilhou e Bruno Alves deu triunfo a Portugal sobre o México já em período de descontos

Um gol de Bruno Alves, na parte final dos descontos, permitiu a Portugal vencer sexta-feira o México por 1-0, em encontro de preparação para o Mundial2014 de futebol, em Foxborough, nos Estados Unidos.

O ambiente que se vivia antes do jogo, nos vários parques de estacionamento do estádio era de grande festa e camaradagem entre portugueses e mexicanos, que, com bandeiras, cachecóis, chapéus e buzinas, davam largas de alegria por poderem presenciar a um encontro entre duas seleções que estarão no Mundial 2014 no Brasil.

Para além das cores verde e vermelho das duas seleções, foi bonito ver os adeptos de ambos os países confraternizarem e até trocarem entre si os petiscos tradicionais, regados com a cerveja, o vinho e outros refrigerantes, numa demonstração de que o futebol pode ser um instrumento de união entre os povos e a jornada da passada sexta-feira em Foxboro demonstrou-o isso mesmo. O ambiente foi, como já referimos, de grande festa com mais de 50 mil pessoas a assistirem ao jogo (mais mexicanos do que portugueses), que, refira-se, não foi, como aliás se esperava, uma grande jogatana, porque os jogadores estão mais preocupados em resguardarem-se para o Mundial que começa amanhã no Brasil. De qualquer forma, assistiu-se a uma partida agradável e o grande ausente foi Cristiano Ronaldo, para já não falarmos em Pepe e Raúl Meireles, que, e ainda bem, estão já recuperados para o jogo com a Alemanha, na segunda-feira, dia 16.

Mas, vamos ao jogo da passada sexta-feira:

(Continua na página seguinte)



O avançado Nani, que jogou de início frente ao México na passada sexta-feira em Foxboro, leva uma vez mais o perigo à baliza adversária, com um cruzamento que contudo não daria resultados práticos, na partida em que Portugal venceu o México por 1-0, gol de Bruno Alves aos 93 minutos de jogo. Na foto abaixo, o avançado português Rafa tenta criar nova jogada de perigo.



• Fotos: Nick Pessoa • Texto: Agência Lusa



Na foto acima, os adeptos portugueses exibindo as bandeiras do seu país. Ambas as fotos abaixo documentam passagens do jogo entre México e Portugal.



S&F Concrete Contractors

Saudamos toda a comitiva de Portugal nesta campanha para o Mundial 2014 no Brasil, com votos dos maiores êxitos! Ter jogado num estádio com grandes ligações aos portugueses aqui radicados e onde está patente a estátua do grande Eusébio, foi para nós um momento verdadeiramente especial!

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495



Portugal venceu México em Foxboro

(Continuação da página anterior)

Depois de uma primeira parte em que Portugal parecia ter o encontro controlado, apesar de não colocar grande intensidade no jogo, acabou por ser o guarda-redes Eduardo uma das grandes figuras, ao fazer uma série de excelentes defesas a evitar o golo mexicano. O jogador do Sporting de Braga teve, porém, de repartir os louros com o central Bruno Alves, que, aos 90+3 minutos, marcou de cabeça o tento da vitória lusa, dando a melhor sequência a um livre marcado por João Moutinho.

No segundo encontro de preparação para o Mundial2014 e após o empate com a Grécia (0-0), o sele-

cionador português, Paulo Bento, regressou ao habitual 4-3-3, com a surpresa a ser a colocação de Fábio Coentrão como médio interior esquerdo, mantendo-se André Almeida na lateral.

No seu desenho tradicional, a seleção portuguesa, ainda sem Cristiano Ronaldo, Pepe e Raul Meireles, além de Beto, entrou mais solta e, mesmo sem impor um ritmo de jogo elevado, pareceu ter o jogo sempre controlado, em especial na primeira parte.

Contudo, o primeiro lance de perigo surgiu apenas aos 14 minutos, através de Vieirinha, uma das novidades no “onze”, que trabalhou bem na direita e rematou com

o pé esquerdo, para defesa apertada de Jesus Corona.

Depois surgiu Éder, que se manteve na frente de ataque da seleção e dispôs de três boas oportunidades na primeira parte, a melhor das quais, aos 22 minutos, quando, após um passe de Coentrão, voltou a obrigar Corona a boa defesa, seguindo-se depois dois remates ao lado.

O lance mais perigoso do México surgiu de forma algo fortuita, com um cruzamento de Layun a sair na direção da baliza, mas Eduardo estava atento e defendeu para canto.

Na segunda parte, os mexicanos entraram melhor, mais dinâmicos e com um jogo mais objetivo e criaram

várias ocasiões, com Eduardo a ser neste período o melhor português, com algumas intervenções de excelente nível, a primeira aos 48 minutos, após um remate perigoso, num lance em que Bruno Alves também evitou a recarga. O mais perigoso e

quase único lance de perigo de Portugal na segunda parte teve origem num ressalto de Fábio Coentrão, que rematou forte, para excelente defesa de Ochoa, que tinha entrado no reinício da partida.

Depois, surgiu o duelo entre o portista Herrera e o guarda-redes português, que parou, com duas grandes defesas, o golo ao médio mexicano, aos 61 e 68 mi-

nutos. Eduardo voltaria a brilhar aos 89 minutos, ao sair aos pés de Alan Pulido, que surgiu isolado após um passe de Chicharito Hernandez. Quando o “nulo” parecia irremediável, aos 90+3 minutos, Bruno Alves, de cabeça, marcou o golo da vitória lusa, depois de um livre de João Moutinho. O México já não teve tempo de reagir.



O momento em que Bruno Alves marca o tento da vitória de Portugal sobre o México, já em período de descontos.



O banco de suplentes de Portugal aquando da interpretação dos hinos de Portugal e México.



O guarda-redes Eduardo saudado aquando do período de aquecimento das seleções.



Varela tenta criar perigo à baliza adversária.



O onze inicial de Portugal que defrontou o México na passada sexta-feira em Foxboro.



O “Pantera Negra” foi lembrado durante o jogo entre as seleções de Portugal e do México na passada sexta-feira no Gillette Stadium, em Foxboro.



O novo programa de recolha de lixo e reciclagem em New Bedford tem início a 23 de junho

Por favor tenha em consideração o seguinte:

- Colocar os sacos de lixo no contentor de lixo com a tampa azul.
- Colocar garrafas, latas, papel e cartão no contentor de reciclagem com a tampa cor de laranja.
- Por favor lave todos os recipientes recicláveis. Sacos plásticos ou esferovite não serão aceite no contentor de reciclagem com a tampa cor de laranja.
- Lixo e material reciclável deixados fora do contentor de lixo não serão recolhidos, o que poderá resultar em multa.
- ABC Disposal procede à recolha de material volumoso por marcação. Tel. 508-999-2619.
- Os contentores de lixo serão recolhidos a partir de 23 de junho. Não os colocar fora antes de 23 de junho.



Para mais informações, contactar: Department of Facilities & Fleet Management

508-961-3008

www.newbedford-ma.gov

Presidente do Sporting visita delegações do clube nos EUA

“A nível financeiro e de uma época muito agradável na vertente desportiva, queremos sempre melhor”

— Bruno de Carvalho, presidente do Sporting em Fall River

• FOTOS AUGUSTO PESSOA • ENTREVISTA JOÃO GONÇALVES (WJFD-FM)

Bruno de Carvalho, presidente do Sporting, esteve entre nós, onde visitou várias delegações daquele clube nos EUA.

Na passada sexta-feira foi o convidado de honra à gala sportinguista, que teve por palco o Centro Cultural em Fall River.

A iniciativa partiu de Luís Melim e de um grupo de adeptos, que tudo fizeram para ter o seu presidente em Fall River.

E o entusiasmo foi de tal ordem, que o número previsto de presenças quase duplicou. Uma sala só por si de bom nível, pintou-se de verde, para dar as boas vindas à entidade máxima do clube de Alvalade.

À boleia da WJFD-Rádio Globo vamos transcrever algumas passagens da entrevista de João Gonçalves a Bruno de Carvalho, presidente do Sporting Clube de Portugal.



Bruno de Carvalho, Carlos Andrade e Luís Melim.

João Gonçalves (JG): Quando assumiu a presidência foi surpreendido pelo que encontrou ou já estava à espera?

Bruno de Carvalho (BC): Na minha vida, quando abraço novos desafios, não me dou ao luxo de surpresas negativas ou positivas.

Por vezes perdemos tempo com estes sentimen-

tos e esquecemos que temos de trabalhar. O que decidimos desde a primeira hora era ter um conhecimento promenorizado da situação do Sporting.

E daí para a frente foi trabalhar, independentemente das surpresas que foram acontecendo e que tomamos com um certa normalidade, daquilo que sabíamos ser uma situação

muito difícil. E uma coisa me apercebi de imediato. Não podia parar, tinha de continuar a trabalhar. É isto que temos feito.

Não nos prendemos a promenores. Mas os problemas vão surgindo. Temos a capacidade de nos focarmos neles, encontrar as soluções.

O Sporting era o que era. Era mau. As pessoas confiaram em nós para resolver. Temos feito um bom trabalho. Não estamos mininamente deslumbra-dos, pois que estamos no

principio e muito mais teremos para fazer.

A nível financeiro e de uma época muito agradável a nível desportivo, queremos sempre melhor.

JG: Na formação da equipa para a próxima época que lugares é que ainda procura reforçar.

BC: Como imagina não vou estar aqui a desvendar o que será a preparação da nova época do Sporting, até porque é uma preparação que se vai fazendo já algum tempo.

(continua na página seguinte)



Na foto em cima, Ricardo Frias, Bruno Mascarenhas e Bruno de Carvalho, durante o jantar sportinguista realizado sexta-feira passada no Centro Cultural em Fall River.



Na foto ao lado, o presidente do Sporting, Bruno de Carvalho acompanhado por Luis Melim.



Tibério Braga, Luis Brás, Bruno de Carvalho, Carlos Andrade, Luís Melim, Tony Rodrigues e Michael Benevides e esposa.



**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**

Saudamos
Bruno de
Carvalho,
presidente do
Sporting pela
honrosa visita
que efetuou
a esta região



Presidente do Sporting em Fall River

(Continuação da página anterior)

O que podemos acrescentar temos a noção dos objetivos a que nos propusemos. Temos a noção da dimensão do Sporting. Temos a noção que o Sporting tem que ser um candidato aos títulos daquilo que disputa. Temos a noção que o Sporting necessita destes títulos. E por tudo isto precisamos de uma grande equipa que consiga fazer melhor do que na época anterior.

Temos um grupo de trabalho fantástico e o que temos de fazer tem de ser com muito critério que acrescente real qualidade,



Bruno de Carvalho e Carlos Andrade.



Bruno de Carvalho, presidente do Sporting, acompanhado por Tibério Braga, Luis Brás, Carlos Andrade, Luís Melim e Michael Benevides.



O conhecido empresário Joseph Castelo também compareceu à festa sportinguista fazendo-se acompanhar pelo neto.



Mesa de Floriano Cabral.



Mesa de Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, juntamente com elementos do Clube Social Português de Pawtucket.



Tibério Braga, Luis Brás, Bruno de Carvalho, Carlos Andrade, Luís Melim, Tony Rodrigues e Michael Benevides e esposa, durante a festa sportinguista realizada sexta-feira no Centro Cultural em Fall River.

dado que em termos de balneário, espírito de equipa, temos um grupo de trabalho fantástico perante o que é a nossa idealização do Sporting.

Para a outra realidade temos as competições europeias ao que é normal no Sporting e que infelizmente nas duas últimas épocas não fomos, pelo que

temos de dar mais soluções à equipa técnica.

Temos de ter um plantel com outras características, porque assumidamente temos de conquistar títulos.



EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Finalmente...
chegou a Fall River

O melhor
"Ponto de encontro"
da comunidade

Produtos de qualidade, frescos
e com sabor a *Portugal...*

Mercearia • Churrasco • Queijos • Pão • Café • Doces • Vinhos • Cervejas • Artesanato







Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "take out"

Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira • cebola cortada



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais.
Fazemos entregas

Amigos da Terceira distribuíram 18 mil dólares a instituições de caridade

A direção do Centro Comunitario Amigos da Terceira, vem por este meio informar a comunidade que na sua última reunião de direção foram atribuídos ofertas anuais a trinta e uma organizações. Foram distribuídos 18 mil dólares em donativos para as seguintes instituições de caridade, locais, lhas dos Açores, Continente e Madeira.

As instituições beneficiadas este ano foram as seguintes:

São Miguel

- Lar de Idosos de Santa Maria
- Banco alimentar de Ponta Delgada
- Casa do Gaiato
- Abrigo Amigo

Terceira

- Lar de Nossa Sra. Do Livramento
- As Monicas
- Bairro Joaquim Alves
- Abrigo Amigo
- Abrigo Amigo
- Lar das Meninas de Santo Antonio

Faial

- Lar de Idosos

Pico

- Lar de Idosos
- Lar de Idosos
- Lar de Idosos

Flores

- Lar de Idosos de Santa Cruz
- Lar de Idosos das Lajes

São Jorge

- Azilo das Crianças

Corvo

- Lar de Idosos

Graciosa

- Lar de Idosos

Madeira

- Lar de Sao João de Deus.
- Lar da Sagrada Família.
- Centro Comunitário de Santo António

Continente

- Lar de Sao Martinho, Coimbra

Locais

- St. Vincent Home For Children, Fall River, MA
- The Tomorrow Fund (Children Fighting Cancer Fund) Providence, RI
- Ronald McDonald House, Providence, RI
- Jean Jugan Residence of the Little Sisters of the Poor, Pawtucket, RI
- The Salvation Army, Pawtucket, RI
- Cross Roads, Providence, RI
- The Rhode Island Food Bank, Cranston, RI
- The Veteran's Home, Bristol, RI

Victor Santos, presidente da direção, afirmou que isto é “o objetivo primário da organização, desde a sua fundação há vinte e cinco anos”, realçando em seguida o apoio da comunidade.

“A generosidade da comunidade, o apoio que dá aos eventos da organização, assim como o generoso espírito de voluntariado de diretores que se dedicam de alma e coração para esta causa, é que faz com que estes donativos sejam atribuídos”, disse o presidente dos Amigos da Terceira.

“O Centro Comunitario Amigos da Terceira sempre foi e sempre será uma porta aberta para os mais desafortunados e queremos expandir essa ajuda a todos os nossos irmãos portugueses e não só”, prosseguiu Victor Santos, que esclarece a abertura da organização a toda a gente, independentemente da sua origem.

“Apesar de ter o nome de Grupo Amigos da Terceira, a organização faz o possível de ser amigos de todos, pois são de várias ilhas dos Açores, Continente e Madeira que têm contribuído e continuam a contribuir para o sucesso da organização. Até 40% das cotas dos nossos sócios vão diretamente para o fundo de caridade da organização”, acrescentou o presidente Victor Santos.

“Além destes donativos anuais, a organização continua a atribuir donativos a várias causas de caridade todos meses que são solicitadas semanalmente à direção.

“Acabámos de celebrar a Festa do Divino Espírito Santo em que se ofereceram 400 esmolas de carne, pão e massa a famílias necessitadas. Quanto mais se dá mais se recebe, pois com a generosidade dos nossos sócios e amigos, no dia da festa angariaram-se 20 mil dólares em promessas e donativos para a festa de 2015, assim como a carne, pão e massa sovada para o próximo ano”, acrescentou Victor Santos.

“Isto são gestos de generosidade extraordinários e ficamos muito gratos à comunidade por se juntar a nós nesta partilha e amor aos mais necessitados”, realçou Santos, para concluir:

“Os donativos serão enviados aos delegados dos Amigos da Terceira nos diferentes locais. Nunca é atribuído dinheiro às instituições. Os donativos locais serão oferecidos no próximo evento da organização, que será a Noite Havaiana no dia 9 de Agosto”.

Danny Alves tornou público a sua candidatura a mayor de Cumberland



Danny Alves tornou público a sua candidatura a mayor de Cumberland. Em tempos passados ocupou o lugar de conselheiro municipal pelo período de nove anos. Durante este período foi “Liquor Board Chairman” e presidente do Town Council.

É paroquiano da igreja de Nossa Senhora de Fátima e é membro do Santo Nome.

É associado junto do “The Knights of Columbus”. Membro honorário do Clube Juventude Lusitana. Pertence à Cumberland Police Lodge #14 e como veterano pertence à “The American Legion Post #14 em Cumberland.

Tem como intenção facilitar, se for eleito, uma educação excelente trabalhando com os responsáveis pelas escolas públicas e “charter school”, de forma a que venham a ocupar um lugar entre as melhores cinco no estado.

Manter e aumentar os serviços de apoio a deficientes é ainda um dos seus lemas. Pretende efetuar um inventário aos três parques industriais de forma a atrair indústrias não poluentes que facilite postos de trabalho.

Ter o cuidado de apoiar os veteranos e ter a certeza que estão a receber os benefícios a que têm direito é também uma das promessas de campanha, bem como ter o cuidado de ir em procura de fundos federais que facilitem o desenvolvimento de infraestruturas de Cumberland. Manter e aumentar as nossas áreas verdes. Trabalhar com os legisladores protegendo os nossos residentes mais idosos de forma a evitar situações, tal como a de Great Woods.

Ter uma grande vila, que se pode fazer ainda melhor desde que se trabalhe em conjunto”, lê-se num comunicado tornado público pelo candidato a mayor de Cumberland.

QUINSIGAMOND
Community College

Adjunct Faculty Opening Fall 2014
ADJUNCT INSTRUCTOR FRENCH

Adjunct instructors teach courses within a specific discipline to a diverse student population on our main campus in Worcester and/or at additional satellite locations within our service area. Courses may be assigned for days, evenings or weekends, and responsibilities include instructional preparation, assessment of student performance and assistance to students. Adjunct faculty will attend a limited number of faculty meetings.

REQUIREMENTS
Minimum Qualifications: Requires a Masters' degree in French or related discipline.
Preferred Qualifications: Advanced degree and teaching/training experience.

Interested applicants should visit our website www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application deadlines/procedures. Applicants for these MCCC unit faculty positions must apply online for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

Na foto abaixo, os corpos diretivos do Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket, presididos por Victor Santos.



ALVITO. Pratos confeccionados à base de beldroegas enriqueceram as ementas de dez restaurantes, no âmbito do ciclo gastronómico “As Ervas da Baronia”, que visa promover a gastronomia alentejana à base de ervas típicas da região e dinamizar o setor da restauração e a economia do concelho. Açorda de beldroegas com queijo de cabra, ovo e bacalhau, aveludado de beldroegas com bacon crocante, cação frito com arroz de açafraão e beldroegas e ovos mexidos, feijão ou empadas de frango com beldroegas foram alguns dos “manjares”. Este ciclo completa-se em outubro com os pratos dedicados ao poejeos, coentros e hortelãs, tendo já sido realizado, em fevereiro, a iniciativa dedicada a catacuzes, espargos e carrasquinhas.

ARRAIOLOS. Um tapete de Arraiolos de grandes dimensões - 120 metros quadrados e 240 quilos, com dimensão de 16 por sete metros - esteve em destaque no certame “O Tapete está na Rua”, sexta-feira naquela vila alentejana, para alertar para a “necessidade urgente” da sua certificação. Do Tapete de Arraiolos, bordado a lã sobre tela, conhecem-se referências já desde os finais do século XVI (1598), com origem na vila alentejana com o mesmo nome, povoada no princípio do mesmo século por mouros e judeus, expulsos da mouraria de Lisboa por D. Manuel I. As famílias ali fixadas encontraram abundantes rebanhos de boa lã e diversidade de plantas indispensáveis ao tingimento e fabrico das telas onde são manufaturados os tapetes, empregando a técnica do ponto cruzado oblíquo, denominada “Bordado de Arraiolos”.

CASCAIS. A abertura ao público da Fortaleza da Nossa Senhora da Luz, sábado passado, assinalou o arranque das comemorações dos 650 anos da vila, que se vão prolongar pelo período de um ano. O rei D. Pedro I assinou, a 7 de junho de 1364, no Paço da Alcáçova de Santarém, a carta em que separou Cascais do concelho de Sintra, elevando-a à categoria de vila, com jurisdição cível e criminal, “em troca de um imposto de 200 libras por ano”.

CASTRO DE MARIM. O pastel de nata de caracol foi uma das novidades da edição de 2014 do Festival Internacional do Caracol, que regressou à Colina do Revelim de Santo António, no fim-de-semana passado. O evento, que vai na sexta edição a nível internacional, ofereceu ao público um “menu” onde o caracol é o ingrediente estrela mas onde não faltou a doçaria típica do Algarve, animação de rua e espetáculos musicais.

ERICEIRA. Esta vila turística (foto abaixo) mereceu, dia 09, destaque no jornal norte-americano San Francisco Globe, que compilou “as 23 mais charmosas vilas que é preciso visitar antes que outras pessoas as descubram” e que estão espalhadas um pouco por todo o mundo. A localidade, única reserva mundial de surf na Europa e que se celebrou pelas condições naturais de que dispõe para a prática deste desporto, aparece em 17.º lugar na lista.



ÉVORA. O leite de cabra serpentina, raça em vias de extinção, e o azeite alentejano são os principais ingredientes do sabonete “Olivae” criado pelas empresárias Carla Janeiro e Elza Pais, com recurso a técnicas artesanais. Os sabonetes “Olivae” são aromatizados com tomilho bela-luz, alecrim e rosmaninho, embora haja um que é produzido sem aroma.

MAÇÃO. Nove restaurantes do concelho participam no Festival do Peixe do Rio, a decorrer desde ontem, 10 de junho, até 20 de julho. Fritada de Peixe, achigã frito ou grelhado, enguias fritas e de ensopado, fataça, muge, lúcio perca escalado com batata a murro e legumes, caldeirada de peixe, fritada de peixe com açorda de ovas, carpa grelhada à posta e sopas de peixe do rio, são algumas das propostas dos restaurantes aderentes. A história deste concelho, sobretudo da freguesia mais a Sul - Ortiga -, está secularmente associada ao rio Tejo e à pesca, sendo o peixe do rio parte integrante do património gastronómico concelhio.

MATOSINHOS. A Ramirez & Cª, a mais antiga empresa em laboração no setor das conservas de peixe, vai colocar, novamente, no mercado a “La Rose”, 40 anos depois de ter sido retirada da comercialização, através de uma gama de conservas de sardinha, cavala e atum. As embalagens, essas, terão por base um visual apelativo, mas fiel à sua identidade original (foto em baixo). As conservas “La Rose” começaram a ser produzidas em 1902 na fábrica Feu Hermanos, tendo saído do mercado no final da década de 1970. A sua história está documentada na antiga fábrica conserveira, junto ao rio Arade, em Portimão, hoje transformada em Museu Municipal.



Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Mensagem do presidente da República dirigida às comunidades portuguesas no estrangeiro

As comemorações oficiais do dia 10 de junho, em que se celebra Portugal, Camões e as Comunidades Portuguesas, tiveram lugar este ano na cidade da Guarda, “cidade fortaleza e bastião da fronteira portuguesa”, segundo o presidente da República.

Aníbal Cavaco Silva, na mensagem que dirigiu, um dia antes das celebrações oficiais, às comunidades portuguesas no estrangeiro, salienta que o 10 de junho serve, também, para “com a grande família dos Portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro, refletirmos em conjunto sobre o nosso passado comum e os desafios que o futuro nos reserva”, dirigindo-se, por isso, “à Diáspora Portuguesa e aos Luso-descendentes, àqueles que são nossos embaixadores por excelência nos países onde vivem e trabalham”. “O vosso exemplo, a vossa determinação e a forma como representam o nosso País são motivo de orgulho e de esperança para Portugal”, realçou, ainda, Cavaco Silva.

No ano em que se assinalou os 40 anos do 25 de abril, o presidente recorda que aproveitou essa data “para promover uma reflexão sobre o aprofundamento da cidadania democrática, a cultura do compromisso e a importância do conhecimento e da inovação para o desenvolvimento económico e social do nosso país. Estes são temas que convocam as aspirações e os ideais



O presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, acompanhado pela mulher Maria Cavaco Silva (D), aplaude um grupo de cantares durante um passeio a pé pela cidade da Guarda, ocorrido dia 09, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Foto: Paulo Novais/Lusa

mais profundos do 25 de abril”.

“Os Portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro têm, também eles, o dever cívico de projetar no futuro as ambições desse abril de 1974 e de manter vivo este legado da nossa história coletiva”, acrescenta, também, Cavaco Silva na sua mensagem dirigida aos emigrantes salientando, ainda, que “percorremos juntos um longo caminho para construir um Portugal livre e democrático, um país mais desenvolvido, com padrões e expectativas semelhantes às dos restantes Estados da União Europeia”.

Todavia, refere o chefe de estado, “apesar do caminho que fizemos, continuamos insatisfeitos. É saudável que assim seja. É sinal de que não nos resignamos, que ambicionamos viver num país melhor. Num país que atraia o regresso dos que partiram e onde os nossos filhos e netos possam usufruir de maiores níveis de bem-estar”.

Cavaco Silva relembra

que nas visitas ao estrangeiro tem “encontrado Portugueses notáveis. Empreendedores, artistas, empresários, gestores e cientistas altamente qualificados”. “Visitei Comunidades de Portugueses e Luso-descendentes com uma extraordinária vitalidade, que gozam de grande prestígio junto dos países de acolhimento. Milhares de Portugueses, apesar de viverem longe, querem cultivar e reforçar os laços com a sua terra de origem. Com elevado espírito de patriotismo, as Comunidades Portuguesas no estrangeiro têm-me transmitido, em múltiplas ocasiões, o seu interesse em contribuir para o desenvolvimento do País”, disse Cavaco Silva.

O presidente da República termina a sua mensagem com desejos de “sucessos profissionais e pessoais” dirigido “para todos e para as vossas famílias”, no dia “que é também vosso”, acrescentando que “Portugal agradece” o “muito que fazem pelo nosso e vosso País”.

Leonel Teixeira e João Pacheco agraciados

Como habitualmente o presidente da República distingue personalidades da diáspora portuguesa e cidadãos estrangeiros e que este ano são 30.

O destaque vai para José Leonel Rodrigues Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique (Oficial).

Com a Ordem de Mérito é agraciado o conselheiro das comunidades e presidente da Associação de Emigrantes Açorianos, João Luís Morgado Pacheco (Comendador), que também já foi presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. Ainda dos EUA foram agraciados com a Ordem da Instrução Pública António R. Moreira (Comendador) e com a Classe do Mérito Industrial John G. Melo (Grande Oficial).

As condecorações serão entregues em data a definir.

Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas

Futuras gerações de emigrantes portugueses serão “ignorantes das suas raízes”

O Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL) alertou, dia 09, que a política do governo para os emigrantes resultará em gerações futuras de cidadãos de origem portuguesa, mas “ignorantes das suas origens e da sua herança”.

Numa declaração para assinalar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o sindicato lembra que o número de portugueses que emigraram desde que começou a “crise da austeridade” ascende já a mais de 121 mil, “um máximo histórico que só tinha sido alcançado em 1966, uma época caracterizada pelos horrores da ditadura, da guerra e da fome”.

Assinado pela secretária-geral do sindicato, Teresa Duarte Soares, o comunicado lamenta que Portugal não apoie “devidamente os seus cidadãos no estrangeiro”, referindo queixas antigas. “Serviços consulares a funcionar precariamente e reduzidos ao mínimo”, e cursos de Língua e Cultura Portuguesas pagos e cada vez em menor número com menos qualidade são algumas das críticas do sindicato.

Para a sindicalista, os problemas refletem “a falta de vocação e interesse do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, em manter viva a língua de herança no estrangeiro”.

O SPCL acusa o instituto de transformar o Português nas comunidades numa língua estrangeira, “com fito em objetivos elitistas, servindo interesses políticos mal orientados”, sem intenção de servir os interesses das comunidades.

Teresa Duarte Soares lamenta que o ensino do português no estrangeiro esteja “quase extinto” nas pequenas localidades, “onde era exatamente mais necessário devido ao isolamento em que os portugueses se encontram”.

Isto resulta, diz, “dos princípios de estrangulação progressiva preconizados pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas”.

Para o SPCL, esta “política mal direcionada” terá como consequência “gerações futuras de indivíduos de origem portuguesa, mas com passaporte estrangeiro, ignorantes das suas raízes e da sua herança linguística e cultural.

Embaixador dos Estados Unidos visitou os Açores



O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman, foi recebido, dia 02, por Vasco Cordeiro, presidente do governo regional. Um dos assuntos em debate foi a situação da redução de militares norte-americanos na Base das Lajes.

FLA convicta da independência dos Açores dentro de dois anos

A Frente de Libertação dos Açores (FLA) manifestou a convicção de que “dentro de dois anos” o arquipélago será independente, alegando que se “aproximam momentos muito conturbados” e os açorianos vão voltar “à rua”.

José Ventura, ex-líder do Partido Democrático do Atlântico (PDA), falava numa conferência da FLA sobre o 06 de junho de 1975, quando uma manifestação juntou 10 mil pessoas em Ponta Delgada, na sua maioria lavradores, que se batiam por várias reivindicações e contra o regime de Lisboa.

Por sua vez, o professor catedrático e historiador Avelino Menezes defendeu que a FLA não atingiu os seus objetivos devido a razões internas e externas, como a “traição” dos EUA, “que nunca aceitaram apoiar, declaradamente, o movimento”.

Avelino Menezes diz que os EUA se preocuparam “apenas em manter a FLA em lume brando, como um espantalho que, de certa forma, atemorizasse o governo esquerdista de Lisboa”.

“A FLA, nos EUA, sempre foi apoiada por agências não oficiais, algumas das quais muito pouco recomendáveis. E, na ponta final, os EUA fizeram uma opção pelo apoio aos moderados portugueses, a um partido e a um homem: PS e Mário Soares”, defende Avelino Menezes, frisando que esta opção dos EUA não significa que o PS e Mário Soares “fossem propriamente a menina dos olhos dos americanos”, mas “estava-se numa altura em que não havia alternativa”, já que quem dirigia o PPD na altura era Emílio Carneiro, que “não gerava grande confiança nos americanos”.

Ellen DeGeneres rendida ao talento de um madeirense

A famosa apresentadora norte-americana Ellen DeGeneres ficou rendida ao talento do madeirense Afonso Rodrigues, quando este subiu ao palco do programa ‘Britain’s Got Talent’, para imitar o som do seu próprio eco.

Com luz verde dos quatro jurados para passar à fase seguinte do programa, o ‘Homem Eco’, como é conhecido, conseguiu fazer-se ouvir do outro lado do Atlântico, onde lhe abriram as portas e convidaram a entrar no The Ellen DeGeneres Show, exibido pelo canal NBC.

Afonso Rodrigues, natural de Porto Santo, já passou por programas como ‘5 para a meia-noite’, na RTP, e outros na Rádio Comercial.

Retábulo recuperado da Sé do Funchal apresentado ao público

O retábulo da Sé do Funchal, na Madeira, com 500 anos, foi apresentado após o restauro de que foi alvo nos últimos 14 meses.

Na semana em que a diocese da capital madeirense comemora os 500 anos de existência, o bispo do Funchal, António Carrilho, recordou esta segunda-feira que “em 1514, a Sé estava em fase adiantada de construção e o retábulo estaria já em preparação, senão mesmo concluído”.

A Semana Jubilar das comemorações dos 500 anos da Diocese do Funchal prossegue até domingo.

Produtos madeirenses promovidos na Feira Nacional da Agricultura

A tradicional poncha, o mel, o bolo e as broas de mel de cana, os chocolates artesanais, os rebuçados de funcho e vinhos são alguns dos produtos da Madeira promovidos em Santarém, na 51.ª edição da Feira da Agricultura e Desenvolvimento Rural, considerada a principal montra da agricultura portuguesa.

Da lista de produções regionais estão ainda os doces tradicionais, vinhos de mesa, refrigerantes, cerveja e licores.

A feira regista anualmente a passagem de 175 mil visitantes.

Segunda-feira do Espírito Santo

Dia da Região Autónoma dos Açores assinalado no concelho do Nordeste

A segunda-feira do Espírito Santo, devoção à terceira pessoa da Santíssima Trindade e perpetuada pelos açorianos residentes nos Açores ou da diáspora, foi a data escolhida, em 1980, para assinalar o dia da Região Autónoma dos Açores.

As comemorações, que este ano ocorreram no dia 09 em São Miguel, no concelho do Nordeste, que também está a assinalar os seus 500 anos, são organizadas pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores em parceria com o governo regional.

A presidente do parlamento considerou, no discurso que proferiu na sessão solene, que a defesa da autonomia passa pela “aproximação aos cidadãos”, apelando aos jovens para que “retomem o legado autonomista” e o “adaptem à contemporaneidade”.

“A nós, instituições políticas, compete-nos a defesa intransigente da nossa autonomia”, afirmou Ana Luísa, salientando, que “o caminho” é “a aproximação aos cidadãos, dar resposta ao aprofundamento da democracia, mostrar que só o exercício da cidadania legitima a atividade política”. “Este terá também de ser o caminho a defender pelos jovens. Queremos que se revejam nas nossas instituições. Que retomem o legado autonomista, o adaptem à contemporaneidade, colham as mais-valias da nossa insularidade, abracem a esperança e a liberdade oferecidas pelo abril de 1974, há precisamente 40 anos, e façam da vida um projeto inovador e responsável e tornem real o que pode parecer um sonho”, afirmou.

Para Vasco Cordeiro, presidente do governo regional, é importante que a autonomia não seja encarada “como um qualquer plano de fomento em que se ajuíza do seu sucesso pelas obras realizadas ou pelo conforto material” que proporciona.

Alertando, também durante as celebrações do dia dos Açores, que há “novos desafios” e “novos perigos”, considerou que a autonomia “só tem condições para ser bem sucedida e de perdurar no tempo, aprofundando-se e desenvolvendo-se, se for acarinhada e cuidada pelos açorianos”, o que está “geneticamente” ligado “à vitalidade” da democracia.

“Defender a democracia, é defender a autonomia, é defender os Açores”, sublinhou, destacando que os elevados níveis de abstenção e os resultados de partidos “que não honram os ideais europeus ou os ideais humanistas” nas eleições europeias de maio passado



Vasco Cordeiro, presidente do governo regional, discursando no dia dos Açores, vendo-se, ainda, na foto Ana Luísa, presidente da assembleia legislativa e Carlos Mendonça, presidente da autarquia do Nordeste, local das comemorações.

demonstram a “urgência desse desafio”.

Neste contexto, disse ser necessário “construir soluções que reforcem o envolvimento dos açorianos nas decisões da sua vida coletiva e democrática” e “os façam sentir, cada vez mais, como parte integrante e integrada” da autonomia.

Em concreto, defendeu “outras soluções” que reforcem o “sentido de proximidade e de representatividade no âmbito do processo eleitoral” e que “melhor organizem e tornem mais eficaz” a “estrutura territorial” do arquipélago, abrangendo freguesias, câmaras, conselhos de ilha e poder regional.

Para Vasco Cordeiro, entre os novos desafios que enfrenta neste momento a autonomia está a resposta ao “drama do desemprego” e à “angústia de empresários” e o “reforço dos mecanismos de proteção social”.

A este propósito, e para enfatizar a importância da sua defesa, considerou que o papel da autonomia ficou bem demonstrado nos últimos três anos, por ter permitido paliar alguns efeitos da austeridade nacional.

Reconhecendo que muitas medidas contaram com os contributos dos diversos partidos políticos representados no parlamento açoriano, sublinhou que “ninguém está isento da responsabilidade e do dever de colaborar e de propor soluções”, reiterando a disponibilidade para o diálogo por parte do Governo Regional.

Vasco Cordeiro deixou, ainda, um apelo à “coesão regional”. “A nossa realidade, a nossa força e o nosso potencial como região, não se resume a uma soma”, afirmou, acrescentando que a coesão regional é “condição” da afirmação dos Açores.

Atribuição de Insígnias Autónómicas

Como habitualmente na cerimónia oficial do Dia dos Açores são impostas insígnias a diversas personalidades e instituições que se tenham destacado na região ou pela diáspora, em prol da açorianidade.

Na sessão do passado dia 09 foram atribuídas perto de 30 Insígnias Autónómicas, de onde destacamos alguns com ligações aos EUA.

Insígnia autonómica de mérito profissional

Fernando Rocha Pimentel, nascido no Corvo, em 1932, iniciou a atividade baleeira com 17 anos, tendo emigrado para os EUA em 1968, onde viveu durante oito anos em New Bedford, tendo regressado à terra natal em definitivo no ano de 1976. É o último dos baleeiros na ilha do Corvo;

Hermano Chorão de Almeida Lima, nasceu em S. Miguel, 1933, é médico, especialidade otorrinolaringologia. Fez concurso para internato nos hospitais americanos, tendo obtido uma bolsa da Fundação Luso Americana Fullbright Scholarship, para se especializar nos EUA. Cumpriu Internato Geral durante um ano no Hospital São Lucas em New Bedford e foi residente no Brooklyn EYE and EAR, em Nova Iorque durante 3 anos. Estagiou no Chevalier Jackson Clinic em Philadelphia. Foi durante vários anos o único médico a exercer a sua especialidade em Ponta Delgada;

Manuel Dinarte Machado Borges, nascido nos EUA, em 1959. Obeve a nacionalidade portuguesa e radicou-se em São Miguel, onde estudou na antiga Escola Industrial. Em 1987 monta ateliê em Ponta

Delgada, dedicando-se exclusivamente ao trabalho de organaria. Sucedem-se restauros em órgãos dos Açores, Madeira, Continente Português e Espanha. Até à data realizou 78 restauros em órgãos históricos, na sua maioria da escola de organaria portuguesa, da segunda metade do século XVIII, em cuja área é especialista. Entre outros restaurou o Grande Órgão da Sé Catedral de Angra do Heroísmo e seis órgãos da Basílica de Mafra, reconhecido com o Prémio Europa Nostra em 2012;

Insígnia autonómica de reconhecimento

Batista Sequeira Vieira, natural de São Jorge, 1937. Emigrou aos 16 anos para a Califórnia, trabalhando numa vacaria. Criou a sua própria empresa de pintura em 1963. Comprou, em parceria, a primeira estação de rádio em 1974 para servir a comunidade portuguesa - considerada uma das melhores rádios estrangeiras da Baía de São Francisco. Seguiu-se outra rádio, desta feita para servir a comunidade portuguesa do Vale de São Joaquim. Com a aquisição de mais duas rádios, realizou o sonho de introduzir na sua programação a língua portuguesa. Foi fundador da Igreja Portuguesa de São José, Presidente da Sociedade do Espírito Santo, da Luso-American Fraternal Federation, entre outras.

Também agraciado com esta insígnia temos **Victor do Carmo Cruz**, natural de São Miguel, 1929, e bem conhecido de muitos imigrantes açorianos, dado que trabalhou durante anos no Consulado Americano em Ponta Delgada.

O Dia de Portugal é como o Bengay, só para uso externo

Ontem, 10 de Junho, foi Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, assinalado este ano em Portugal com uma sessão solene na cidade da Guarda, mas o Dia de Portugal é como o analgésico Bengay, só para uso externo e tem mais eficácia aplicado nas comunidades portuguesas no estrangeiro.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

É o dia nacional de Portugal, um feriado que todos os países decretam, geralmente para comemorar o dia em que foi declarada a sua independência como é o caso de Moçambique (25 de Junho), Estados Unidos (4 de Julho), Cabo Verde (5 de Julho), Brasil (7 de Setembro) ou Angola (11 de Novembro).

Por isso há quem considere que o Dia de Portugal devia ser 23 de Maio, data em que, corria o ano da graça de 1179, o Papa Alexandre III emitiu a bula Manifestis Probatum reconhecendo a D. Afonso Henriques o título de rei de Portugal.

A monarquia portuguesa nunca viu necessidade de um dia nacional, mas uma semana depois de proclamada a república, a 12 de outubro de 1910, o primeiro governo provisório chefiado por Teófilo Braga fez publicar o novo calendário dos feriados nacionais e deu aos municípios a possibilidade de escolherem um dia do ano que representasse as suas festas tradicionais e municipais. Lisboa decidiu homenagear Luís Vaz de Camões e escolheu o dia 10 de Junho, data apontada como sendo a da morte do poeta em 1580.

Não foi, aliás, uma escolha pacífica, muitos lisboetas consideraram 10 de Junho perto de 13 de Junho, dia do venerado e festejado Santo António. Ainda assim, o 10 de Junho tornou-se Dia de Camões, inicialmente um feriado exclusivamente lisboeta, mas o regime autoritário e nacionalista do Estado Novo que chegou ao poder em 1933 achou que o poeta representava o génio da pátria e o Dia de Camões acabou por tornar-se feriado nacional e também Dia de Portugal.

É um período também chamado de salazarismo, em referência a António de Oliveira Salazar, que chefiou o governo a maior parte desse tempo e preocupado sobretudo em moldar ideologicamente a sociedade portuguesa. Em 1944, discursando na inauguração do estádio nacional, no Jamor, Salazar teve a ideia de converter o Dia de Camões e de Portugal também no Dia da Raça.

Tentava imitar a Espanha, cujo feriado nacional é 12 de outubro, data em que o navegador Cristóvão Colombo chegou ao continente americano e que Franco converteu em Dia de La Raza, procurando criar a ideia de uma raça espanhola nos povos latino-americanos colonizados por Espanha.

Com o Dia da Raça, Salazar celebrava a raça portuguesa, como se a nação portuguesa pudesse constituir, por si, uma raça depois de terem passado tantos povos, pela Península Ibérica mesmo antes da fundação da nacionalidade e da miscigenação iniciada com os descobrimentos marítimos. Só os visigodos vindos do lado de lá dos Pirinéus ficaram mais de 100 anos e vieram depois os árabes que ficaram 600.

A partir de 1963, o Dia de Camões, de Portugal e da Raça tornou-se numa exaltação da guerra em África e do poder colonial, com a condecoração dos heróis das forças armadas em cerimónia realizada no Terreiro do Paço, mas depois do golpe militar de 25 de Abril de 1974, que derrubou o regime do Estado Novo e pôs fim à guerra colonial, o 10 de Junho foi desmilitarizado.

Contudo, alguém se lembrou de que o Dia de Portugal devia ser a 25 de Abril e alguns idiotas acusaram Camões de ter sido “defensor do colonialismo”. A proposta chegou a ser debatida no parlamento, mas o bom senso prevaleceu: 25 de Abril tornou-se o feriado do Dia da Liberdade e Camões não foi saneado.

Com a independência das colónias africanas, Portugal ficou limitado às colónias de imigrantes portugueses no estrangeiro e, em 1978, o 10 de Junho passou a ser Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Nesse ano tiveram também início em Portugal as chamadas comemorações oficiais presididas por sua excelência o Presidente da República, com cerimónias militares, condecorações e discursos compridos e chatos como a espada do Pedro Francisco.

Todos os anos, o Presidente da República elege uma cidade para ser sede das comemorações, este ano e pela segunda vez foi a Guarda, mas o Dia de Portugal em Portugal está longe de ser de festa do povo como deveria ser para fortalecer o abalado orgulho nacional numa altura em que o país se tornou um protetorado da Troika.

Mas como disse, o Dia de Portugal é para uso externo. Não direi que os portugueses em Portugal sejam menos patriotas

que os da diáspora, mas ser português em Portugal não tem muita piada e nem sequer é original.

Falo por mim, em Portugal nunca celebri o Dia de Portugal e até enquanto vivi em Angola (e foram dez anos) ninguém se lembrou de celebrar embora o governo português precisasse desesperadamente de despertar sentimentos patrióticos portugueses nos angolanos.

Na cidade onde vivia, Uíge, o 10 de Junho era apenas assinalado pela rádio local, que nesse dia transmitia exclusivamente música portuguesa. Mas quem decidia isso era eu, o meu ofício era precisamente preparar a programação da emissora. Ora transmitir música portuguesa é afinal o que fazem todos os dias a WJFD-FM de New Bedford e a WHTB-AM de Fall River, as duas rádios portuguesas de Massachusetts, que transmitem mais música portuguesa que a maioria das rádios em Portugal.

Porquê? Porque a música portuguesa, tal como a língua, enfim a lusofonia é a nossa identidade e celebrar o Dia de Portugal nos Estados Unidos, nação com gente de muitas nacionalidades, é uma oportunidade dos portugueses aqui residentes festejarem a sua identidade cultural tal como os irlandeses fazem no Dia de São Patrício e os italianos no Dia de Colombo.

Em Portugal poucos saberão, mas conheço em New Bedford e Fall River vários luso-descendentes que nunca visitaram a terra dos pais e dos avós, mas quando necessário assumem-se como portugueses e fazem questão de assistir às celebrações do Dia de Portugal numa homenagem à memória dos seus maiores.



Sei mesmo de alguns que conservam religiosamente a bandeira portuguesa herdada dos pais e é caso para perguntar quantos portugueses em Portugal têm a bandeira nacional em casa?

Na sua mensagem do Dia de Portugal publicada no Portuguese Times, Pedro Carneiro, novo cônsul de Portugal em New Bedford, que assiste pela primeira vez ao 10 de Junho nesta região, reconhece que esta é “uma comunidade em que uma boa parte partiu com tenra idade de Portugal (do continente, dos Açores ou da Madeira) para vir para a América, outra parte já cá nasceu. Mas uma comunidade que, de uma maneira geral, não perdeu a sua ligação à sua terra mãe. Que celebra e alimenta esse elo forte e que afirma positivamente Portugal nos Estados Unidos da América. Uma comunidade que também tem contribuído em várias áreas para o engrandecimento do país de acolhimento reforçando, por essa via, o prestígio e a imagem de Portugal. E esse contributo deve ser reconhecido e deve ser valorizado”.

Infelizmente, prezado cônsul, a classe política portuguesa continua a não fazer ideia do que são as comunidades portuguesas (basta ver os representantes que nos arranjam).

A semana passada fui aos arames quando ouvi na RTPi, que é mantida com o meu rico dinheirinho (vivo fora há mais de 50 anos mas continuo a ser contribuinte em Portugal), uma jovem e loura apresentadora afirmar que “quem imigrava há 30 anos eram aqueles portugueses que não tinham tantas condições e passavam uma má imagem do país”.

Quem não tem condições é quem dirige a televisão pública portuguesa e consente baboseiras destas numa emissão dirigida aos imigrantes.

Foi precisamente o maralhal que começou a chegar aos Estados Unidos há mais de cem anos que construiu as igrejas, fundou os clubes e as primeiras lojas que hoje dão corpo às comunidades, além de ter dado origem às celebrações do Dia de Portugal.

Celebrar o Dia de Portugal na diáspora é sobretudo uma carolice. Em 1985, o ex-mayor de Fall River Robert Correia, ao tempo deputado estadual, convenceu os seus colegas luso-descendentes na Assembleia Estadual de Massachusetts a celebrarem o Portuguese Heritage Day. O programa inclui os hinos nacionais dos Estados Unidos e Portugal cantados pelos meninos das escolas portuguesas da área de Boston, atribuição dos Portuguese Heritage Awards a várias individualidades, as modas de um grupo folclórico, os sabores dos restaurantes portugueses da região e um discurso de circunstância quase sempre inconsequente, mas o exemplo de Correia fez escola: é seguido há alguns anos pelos legisladores luso-descendentes de Rhode Island e foi levada a cabo este ano pela primeira vez em Connecticut, por iniciativa da deputada estadual Rosa Rebimbas.

Há 17 anos que temos na Acushnet Avenue um arraial que é a maior festa de rua no norte de New Bedford. Todos os anos oiço que o arraial já não é o que era e começa a registar-se algum desinteresse por parte da comunidade, que está a envelhecer e os

seus filhos não mantêm a chama patriótica. É possível que o arraial de New Bedford venha a desaparecer, tal como já não se realizou este ano a parada portuguesa em Taunton, mas se isso acontecer o Dia de Portugal ainda continuará a ser assinalado alguns anos mais em New Bedford, mais que não seja nos moldes da Sociedade Pedagógica Portuguesa.

Trata-se de uma associação fundada em 1944 por Laurinda Andrade, dinamizadora do ensino de português em New Bedford, e João Rocha, diretor e proprietário do Diário de Notícias, para promover o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos, Portugal e Brasil.

João Rocha foi um minhoto que manteve até 1973 o único diário em língua portuguesa publicado fora de território português ou brasileiro. Laurinda Andrade, que nasceu na ilha Terceira, foi diretora da secção portuguesa do semanário luso-espanhol Tribuna, que se publicou em Newark, New Jersey, durante a Guerra de Espanha. Em 1942, regressou a New Bedford para lecionar e introduzir a língua portuguesa no ensino secundário e concretizou esse objetivo em 1955.

A Sociedade Pedagógica Portuguesa era constituída praticamente só por mulheres, lembra Manuel Calado, colaborador do Portuguese Times que foi chefe de redação do Diário de Notícias e que chegou a ser presidente da sociedade.

“Quando havia reunião, eu era o único homem e entrava mudo e saía calado. Quem falava era a Laurinda Andrade”, lembra Calado, acrescentando:

“O banquete do Dia de Portugal, que tinha lugar no New Bedford Hotel, destinava-se a angariar fundos para bolsas de estudos. Uns anos o convidado de honra era o embaixador português em Washington, outros anos era o embaixador brasileiro. Às vezes também convidávamos políticos americanos e um ano foi o jovem senador John F. Kennedy, futuro presidente”.

Calado lembra que um dos mais generosos contribuintes da Sociedade Pedagógica Portuguesa era um português radicado no Brasil, o comendador Seabra Veiga, tio do dr. Adriano Seabra Veiga, médico que foi 32 anos cônsul honorário de Portugal em Connecticut e do engenheiro César Seabra, marido de Amália Rodrigues. O comendador Seabra tinha problemas de saúde, todos os anos procurava tratamento em Boston e contribuía sempre com \$1.000 para o Dia de Portugal em New Bedford.

Talvez por isso há anos que Manuel Calado contribui também com 100 dólares para o Dia de Portugal em New Bedford. São só 73 euros, mas quantos portugueses em Portugal contribuirão com isso para o Dia de Portugal?

Felizmente há outros Manéis por aí, disponíveis para apoiar o Dia de Portugal e outras iniciativas comunitárias e a razão é simples: longe de Portugal as pessoas sentem-se mais portuguesas.

Falo por mim, vivia mais à americana em Portugal do que nos Estados Unidos. Em Portugal não perdia filme americano (ainda apanhei os filmes de 31 partes no Olimpia, em Lisboa) e colecionava discos americanos. Nos Estados Unidos é que comecei a apreciar o fado que anteriormente detestava, tornei-me fanático da gastronomia portuguesa e por isso, em minha casa, todos os dias é Dia de Portugal à mesa.

Por sinal, a Lusa diz que dois chefes luso-americanos, Rui Correia e George Mendes, assinalaram domingo o Dia de Portugal levando a culinária portuguesa aos cinco milhões de telespectadores do Today Show da NBC. Natural do Porto, Correia é proprietário dos restaurantes Douro e Piri-Q, em Greenwich, Connecticut, onde George Mendes também foi criado (Danbury), mas hoje vive na cidade de New York, onde é proprietário do restaurante Aldea, já distinguido com uma estrela Michelin.

Os dois jovens mestres-cuca portugueses prepararam um jantar gourmet do Dia de Portugal: Mendes um prato de polvo e Correia gambas com piri-piri acompanhadas de arroz de feijão com ananás, tudo isto num cenário decorado com um grande galo de Barcelos e um cachecol da seleção portuguesa de futebol, que estava concentrada num hotel de Morristown, New Jersey, para o segundo jogo da sua digressão aos Estados Unidos, antes de seguir para o Brasil a fim de participar no Mundial de futebol que arranca amanhã.

Ainda segundo a Lusa, as pessoas que assistiram no domingo à tradicional parada do Dia de Portugal em Newark, que atrai 500 mil pessoas e é o maior arraial português na América, tinham a esperança de que alguns jogadores portugueses desfilassem, mas as diligências da organização junto dos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol não foram bem sucedidas.

Morristown dista 30 quilómetros de Newark, qual o problema em meter dois ou três jogadores num carro, desfilarem na Ferry Street e dar uma alegria aos imigrantes portugueses que tanto apoiaram a seleção nesta vinda aos Estados Unidos?

Na mensagem do Dia de Portugal que dirigiu ontem aos portugueses, o Presidente Cavaco Silva insistiu na ideia de que os luso-descendentes “são nossos embaixadores por excelência nos países onde vivem e trabalham”, mas devia era ter começado por dizer isso aos jogadores e técnicos da seleção que recebeu antes da partida para Newark.

Daniel de Sá e o Senhor da Esperança

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



*“Que mãos terão esculpido este rosto?...
Que espírito concebeu assim o olhar humano de Deus?...
Que umas vezes parece triste, dramaticamente triste,
outras vezes apenas resignado...
Houve um artista que foi encarregado de substituir estes
olhos por outros, de vidro.
Com o cinzel pronto para o primeiro golpe, sentiu
chegar-lhe à alma aquele estranho olhar. Reteve o gesto,
e disse: “Não posso.”
Por isso os olhos do Senhor Santo Cristo dos Milagres
continuam a ser os mesmos de sempre.”*

Daniel de Sá, In:
Senhor Santo Cristo – o olhar humano de Deus, 2007

Maio. Primavera. Há cerca de um ano, numa manhã açoriana que, entre o azul das hortênsias e o verde da criptoméria, se descortinava o amarelo da bela e perfumada flor da conteira, chegava da freguesia da Maia a notícia da partida repentina e serena do escritor Daniel de Sá. Na Ilha de cá, que o Daniel teimava em dizer que não era Ilha de verdade (*ter o continente à distância de uma ponte não é viver numa ilha a sério...*) era uma dessas enxovalhadas manhãs de Outono que apetece ficar quietinha, curtindo o aconchego da casa. Aliás, igual ao dia de hoje – cinzento, frio, nuvens grossas como um mata-borrão secando a umidade do céu. Ou, será a minha vista turvada pela dança das lágrimas? Sentar aqui, depois de um ano sem o Daniel e falar da saudade do escritor e do amigo, não é nada fácil.

Talvez não o conhecesse tanto quanto seus amigos de uma vida. Mas, conheci o suficiente para saber que ele, também, não ia gostar de ler um rosário de choramingas em sua memória. Em 27 de Maio de 2013 lamentávamos a sua partida, deixando-nos órfãos do seu saber, da sua palavra sempre pronta, da ternura de atitudes, da sua lealdade e frontalidade, hoje, recordo Daniel de Sá, cidadão português, açoriano da Maia, homem de muitas letras, professor, marido de Maria Alice, pai e avô amado e querido amigo.

Quero correr por canadas da memória a cirandar de umas para outras lembranças vivas como a lição que me dedicou sobre o uso do “c” mudo em Português de Portugal que perdeu a validade: *“Nós por cá, em Portugal, temos cês muito discretos. / E quem não quer amar mal / Tem de pô-los nos afectos. / É que esta questão dos cês / Não se faz assim a toa. / Tem razões e tem porquês, / Não é moda*

de Lisboa [...] Vais aprendendo a lição? Se não vais, já me retracto, / mas nestas há quem os diga, / Dou o dito por não dito / Que a nossa lição prossiga. [...]” Pois, a deliciosa lição do “dilecto” amigo prosseguiu rendendo um bom debate, além do ensinado ou do humorado puxão de orelha.

Intelectual brilhante tratava da linguagem como um virtuoso da palavra, brindando seus leitores com verdadeiras preciosidades literárias esculpidas na sua elegante e fecunda escrita. Sua produção se alimenta da história social, do tempo e do espaço apontando caminhos de um processo histórico marcado pelo fenômeno da emigração, pela condição de estar fora da Ilha ou dentro dela. Daí a afirmação antológica – *sair da Ilha é a pior maneira de ficar nela* – do seu romance “Ilha Grande Fechada” que tanto comove por ser tão verdadeiro mesmo sendo ficção. Daniel é citado como uma voz de grande sensibilidade que falava da freguesia da Maia de histórias passadas com as coisas, com a vida das Ilhas. Sobretudo, é lembrado por sua escrita de respeito à condição humana e de amor a terra, desvendando-lhes a alma, gravando verdades ou, simplesmente, contando histórias – retratos da vida real *“penetrados por uma claridade particular que os converte em fonte de sentidos-outros e os transfigura. E no encontro da palavra iluminada por um espírito unificador, institui-se o espaço da revelação”*. Aqui, cito a escritora Adelaide Freitas sobre a escrita de Daniel. Autora que ele muito admirava e queria bem. Duplamente me emociono.

Milhares de crônicas, artigos de jornal, prefácios, textos, notas, mensagens do correio postal às eletrônicas. Livros, uns vinte, creio. Gerou e deu voz a personagens tão distantes como Charles Lawson, o jornalista luso-americano de *O Espólio* (1987), e Aharon Csánady Halévy, o sobrevivente de Auschwitz, de *E Deus Teve Medo de Ser Homem* (1997) ou, ainda, como João, o romeiro de *Ilha Grande Fechada* (1992), e de António, o amado de Helena, de *A Terra Permitida* (2003). No entanto, tão próximos nos questionamentos e no entendimento que têm de si, de seu lugar no mundo, de suas escolhas, de sua capacidade, de seus limites e de seus desafios.

O que realmente me cativa é a sua narrativa em *Sobre a Verdade das Coisas* (1985). Debruçado sobre fatos corriqueiros, conhecidos de toda a freguesia, vai entrelaçando a realidade e a ficção na urdidura de cada personagem e conto como se tudo acontecesse sob a sua janela. Daniel de Sá transforma a Maia em palco, num cenário aberto para sua ficção e de lá se fez ouvir. E de lá descansou a pena para sempre.

Quero lembrar Daniel de Sá por sua devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres – o Senhor da Esperança. Comentar sobre o enlevo de sua escrita espiritualizada, de profunda religiosidade, enquanto a cidade de Ponta Delgada ainda “cheira a Festa” e vive o clima de grande comoção que marcou, mais uma vez, a procissão da rica imagem do Senhor Santo Cristo, coroado de espinhos,

sofrido, olhar triste, mas cheio de amor e levando com Ele todas as aflições e esperanças renovadas a cada Primavera, num dramático e verdadeiro testemunho da imperecível fé dos açorianos.

Fiel aos seus princípios e crenças, Daniel era frontal, punha na sua escrita tudo aquilo em que acreditava e com absoluta convicção partilhava o seu pensar. O seu texto para o livro *Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres* (2009) é a sagração da história do culto da imagem do Senhor Santo Cristo – *o Ecce Homo*. Estudioso, investigador sério, lançou seu olhar acurado, isento, sobre os fatos sociais e históricos que registram a celebração religiosa na sua essência e manifestação. Daniel não deixa dúvidas quanto a origem remota do culto, a sua expansão e popularidade às outras ilhas do arquipélago e também a muitas comunidades da diáspora açoriana, bem como a data da primeira procissão em 11 de Abril de 1698, há 316 anos. Magistral história guardada na memória coletiva dos antepassados, transmitidas aos seus descendentes e contadas e (re)contadas às gerações de hoje e às gerações de amanhã.

Concordo com Onésimo T. Almeida quando diz que *“quem nunca assistiu àquelas festas (nem viu um rancho de romeiros) não conhece a cultura micaelense. As festas fazem parte do mais fundo da cultura daquela ilha[...]”*

Jamais esquecerei a emoção sentida ao assistir e Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Da madrugada de sábado até domingo à noite procurei acompanhar e entender os significados do culto e do ritual marcados por momentos de intensa religiosidade e beleza no Santuário da Esperança, onde uma montanha de flores abraçava a imagem e, no lado de fora, no campo de São Francisco, uma feérica iluminação dominava com arte toda a praça. Segui a procissão da mudança da imagem e no domingo mergulhei no mar de gente que acompanhava a imagem pelas ruas enfeitadas com tapetes de flores e das janelas ornadas com lindas toalhas numa profusão de cores e cheiros. Meu olhar incansável e deslumbrado ia do povo às janelas e varandas, onde famílias reverenciavam a tradição secular. É impossível não se emocionar. Já escrevi anteriormente sobre a grandiosidade da Festa e da comoção coletiva que perpassa naqueles dias de louvor, de vivência da fé e tributo ao Senhor da Esperança.

No texto do DVD *Senhor Santo Cristo – o olhar humano de Deus*, Daniel de Sá deixou o seu recado: *Felizes aqueles que acreditam sem ver. Mas os nossos olhos precisam de imagens como esta que nos lembrem alguém que tanto nos amou. E de multidões cujo exemplo de fé nos leve a confiar também. A dor acompanhada é menos triste, o amor partilhado é mais forte.*

Minha gratidão ao Daniel de Sá por todas as palavras ditas e por todas as que escreveu e que ficam para sempre.

O chumbo



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Há tempos atrás, abordámos aqui as inconstitucionalidades deste Governo da República, que só consegue cumprir objetivos, o deficit por exemplo, atropelando a superior lei da Nação. Esta verdade inofismável vem confirmar-se de novo, agora, todavia, de forma bem mais clara, abrindo-se, perante as evidências, um contencioso institucional gradual entre o Governo e o Tribunal Constitucional que não augura nada de bom para o país.

Adivinha-se mesmo poder estar próxima uma situação de conflito insustentável, mesmo insanável, que poderá inclusivamente vir a pôr em causa os conceitos filosóficos fundamentais originais deste sistema

democrático. Está-se, com efeito, perante uma guerra direta e sem tréguas para com o Tribunal Constitucional por parte deste Governo e partidos da maioria que o sustêm, pelo facto do TC haver chumbado, no passado dia 31 de maio, três normas do Orçamento do Estado para 2014. Pretendia o Governo mais cortes nos salários da função pública a partir de 675 euros, a aplicação da taxa de 5% sobre o subsídio de doença e de 6% sobre o do desemprego, bem como o cálculo das pensões de sobrevivência.

Este acórdão que não aceitou este outro atentado à vida em dignidade dos portugueses, estará presentemente a ser etiquetado pelo executivo de Passos de político, sendo, assim, estratégia clara do Governo colar os juizes à área ideológica, atributo que seria por si só um desrespeito não fosse tudo política, do grego antigo “politeia”, ou seja, sociedade, comunidade, coletividade. Os juizes, só do ponto de vista do Governo e da maioria, terão extravasado as suas competências ao averbarem no acórdão que a melhor forma de cumprir o preceito constitucional da

igualdade é serem implementadas medidas do lado da receita. Sem dúvida. E têm toda a razão.

Falou uma fonte do Governo à Comunicação Social em “terrível impasse” que não permitirá governar no quadro do euro e dos tratados a que Portugal está sujeito. Sem dúvida.

Tem também toda a razão quem profere tal afirmação porque é óbvio que se criem impasses quando o objetivo é o de, a todo o transe, empobrecer ainda mais um povo já de si impiedosamente maltratado por cumprimentos de prazos de tratados “troikianos”, que não subscreveu, e que só têm em conta o cumprimento estrito por eles imposto e não a sobrevivência decente dos cidadãos.

Renegociem e alarguem prazos de pagamentos. Entesem-se com os chantagistas da alta finança europeia, que só vêm o seu umbigo e que estão, pura e simplesmente, a marimbar-se para o Estado Português, e respeitem, de uma vez por todas, este povo, que é a razão única de ser da vossa governação.



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Ao tempo da minha partida de S. Miguel p'ra Califórnia em 1955, a indústria caseira das peneiras encontrava-se praticamente circunscrita à antiga vila, hoje Cidade da Ribeira Grande, mas já em vias de extinção. No entanto, em fevereiro de 1965, lembranças dessa época reavivaram-se-me na memória ao ler a série "Tradições, Costumes & Turismo", do saudoso "Mestre" Carreiro da Costa anunciando que "ainda agora, na Ribeira Grande, existem algumas pessoas ocupadas no fabrico de peneiras, muito embora em Ponta Delgada haja também quem as faça."

Cumpr-me reconhecer que esta indústria notavelmente caseira nunca teve grande desenvolvimento, não obstante a procura (venda e compra) de peneiras nas localidades chamadas do campo, ou seja, nos meios rurais. Ainda que vagamente, recordo-me de ver transitar rente à casa da minha família na Rua da Ponte Nova (vulgarmente designada Rua do Outeiro confinando com o Adro das Freiras), um ou dois vendedores, carregados com trempe e peneiras, apregoando o negócio que os trazia por ali à volta.

Foi Carreiro da Costa quem, novamente, na supracitada série, anotou que "ainda há poucos anos eram muito frequentes, não só nas vilas e freguesias de S. Miguel, bem como na própria cidade de Ponta Delgada, os característicos vendedores de trempe e peneiras, oriundos da Ribeira Grande."

Recordando Peneiras

Esses inesquecíveis tipos da minha terra traziam ao ombro uma enorme vara, a cujas extremidades vinham amarradas, de um lado, as trempe saídas das forjas ribeiragrandenses, enquanto as peneiras vinham suspensas do outro lado. Inesquecível, igualmente, era o pregão, muito arrastado e nasalado, tão peculiar desses típicos vendedores que, na gíria popular, eram tidos na conta de mau presságio. A este respeito, Carreiro da Costa deixou dito: "Nas povoações do sul da Ilha, tinham-nos por agourentos de chuva no próprio dia em que apareciam, havendo notícia de que encavacavam sempre que lhes perguntavam se levava breu."

Recordo-me de ter lido a crónica à cerca do episódio ocorrido na Praça Bento de Góis em Vila Franca, no dia em que Manuel Inácio de Melo (1898-1986) estava de conversa com o padre Ernesto Ferreira (1880-1943), quando ali apareceu um engraçado vendedor de peneiras do conhecimento e amizade de Manuel Inácio de Melo.

A jeito de brincadeira, o padre Ferreira disse ao indivíduo: "Ó homem, vai-se embora que este senhor vai caçar amanhã e quer bom tempo." Não arredando pé, o vendilhão respondeu: "Os senhores comprem-me estas três peneiras que ainda tenho e uma trempe qu'eu estou aqui, estou em casa, e garanto que amanhã vai ter um rico dia de caça."

Ao fim e ao cabo, Manuel Inácio de Melo foi na conversa e ficou com as peneiras e a trempe. E daí em diante, todas as vezes que se encontravam, o padre Ferreira ria-se a valer lembrando ao Manuel Inácio de Melo o episódio do negócio p'ra ver o Homem das Peneiras pelas costas. O certo, porém, é que o homenzinho sempre que avistava o Manuel Inácio de Melo, fosse onde fosse, corria p'ra ele a perguntar se ele

ia caçar e que já tinha poucas peneiras.

Em 1993 a Câmara Municipal de Nordeste publicou o precioso livrinho "Santos Tempos, Usos & Costumes Tradicionais" transcrevendo uma série de artigos da autoria de Manuel Inácio de Melo, donde recolhi as seguintes referências:

"Fusos, trempe e peneiras, foi negócio que muito honrou a Ribeira Grande, que sempre reivindicou a prioridade em tais utensílios, assim como Vila Franca que está a ver desaparecer e p'ra sempre esta arte tão popular que é a olaria. E apesar de todas as modernas alterações em maquinismos e em tudo o mais, recordo com saudade aqueles Santos Tempos em que as trempe e as peneiras, numa cozinha, eram objectos de primeira necessidade e sem eles nem bom pão, nem bom bolo e nem bom lume."

A fechar, apresento algumas expressões populares associadas à peneira. Assim, a um indivíduo todo baboso e presunçoso diz-se ter peneiras ou andar com peneiras nos olhos. A quem era generoso dizia-se que dava por uma peneira velha. Andar à peneira era viver sem vintém. Peneirento era sinónimo de toleirão ou soberbo. Até o próprio milhafre, além da alcunha de queimado, tinha também o apelido de peneireiro, enquanto o orvalho miúdo era popularmente conhecido por peneira ou peneiro.

*Eu fui à Ribeira Grande
Ver moinhos e ribeiras;
Trouxe de lá por lembrança
Um fuso e duas peneiras.*

*Adeus, Ribeira Grande,
Terra onde me criei;
Adeus, trempe e peneiras,
Que p'ra sempre recordarei.*

*A Ribeira Grande é minha,
Comprei-a c'ò meu dinheiro;
Quem quiser trempe e peneiras,
Fale comigo primeiro.*

*Quem me dera estar agora
Onde está meu pensamento:
Da Califórnia p'ra fora,
Da Ribeira Grande p'ra dentro*

Coisas



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Já um dia aqui glosamos este tema, mas, dada a sua actualidade, voltamos hoje a ele.

Como todos sabem, há cristãos e muçulmanos. Comunistas, fascistas, budistas e uma infinidade de outros "istas." E há liberais e conservadores. No tempo da outra senhora em Portugal, o apelido de comunista era suficiente para dar Tarrafal. Aqui na América da liberdade e da democracia, às vezes nem tudo é livre e democrático. Há fundamentalistas, que vigiam pelo buraco da fechadura, para ver o que os cidadãos fazem nos seus quartos de dormir. E nesta época de política em ação, há quem atire à cara dos adversários os apelidos e designações pejorativas, e tudo o que fizeram desde o dia em que nasceram. E muitas vezes esses slogans pegam-se à pele dos arguidos, e nunca mais os largam. Por exemplo. Os estrategas políticos da direita radical, classificaram o senador Kerry, actual secretário de Estado, quando este concorreu à presidência, como o membro "mais liberal do Senado Americano". Liberal, claro, subentendido como algo vil, baixo, desprezível, perigoso, anti-americano. Enfim, algo que significa "no good". Por outras palavras, anti-patriota, anti-valores familiares, enfim.

Fui educado a pensar que um homem ou mulher

liberal era uma pessoa compreensiva, boa, com fundo humano, tolerante, amigo das pessoas, dos animais e da Natureza, que acredita na justiça-social, odeia o racismo, a discriminação, e luta pela paz e a compreensão entre os homens de qualquer raça ou religião. Jesus Cristo, aparecia na coluna do meu entendimento como um liberal por excelência. Como um poeta sonhador, que muitas vezes foi além das leis que limitam a própria natureza humana. Na minha maneira de ver, o Prégador da Galileia não era só liberal, mas um progressista avançado, uma pessoa que estava para além do seu tempo, pelo que precipitou o ódio dos judeus fundamentalistas, conservadores das leis, costumes e maneira de viver dos seus antepassados. Estes viram no jovem prégador, um reviralista, um revolucionário que vinha destruir os preceitos do Velho Testamento. Em conclusão, era um homem perigoso que era preciso calar. E o resultado foi o Gólgota, e a cruz.

Meu pai, era um "conservador-liberal", à antiga portuguesa. Conservar o que de bom vinha do passado, mas não fechar a porta do futuro. Era considerado como um dos "Homens Bons" da terra. E essa sua atitude decerto teve influência na minha formação, e teria sido a causa de ter sido excomungado pelo Bispo de Aveiro, não muitos anos antes de falecer. Minha mãe era, como várias vezes tenho dito, em prosa e verso, uma "coluna de Evangelho". E eu sou, talvez, um produto imperfeito destes dois seres humanos que um dia se conheceram, e assumiram a missão de me trazer ao mundo. Daí, este meu pendor liberal e humanista que tem caracterizado a minha vivência,

que nem todos, decerto têm apreciado.

Desde jovem comecei a admirar com espanto a coragem poética do Prégador. Ainda hoje, dois mil anos depois, quem são os cristãos que têm a coragem de mandar voltar a outra face aos inimigos? Nem os que vivem da sua doutrina, são capazes de o fazer ou de o praticar. O instinto natural de defesa que existe no fundo da nossa animalidade não nos permite fazer tal coisa. Este conselho parece estar para além da capacidade da natureza humana.

Outro exemplo de liberalismo inovador foi a defesa da pecadora, dizendo aos que se preparavam para assassiná-la à pedrada, "quem se julgue isento de culpa que atire a primeira pedra. O caso do bom samaritano, o caso do filho pródigo, são tudo coisas que não constavam do código de procedimento do povo judeu. E tudo isto foi visto como actos perigosos de um revolucionário, em oposição aberta ao estabelecido na tradição do povo hebraico.

Actualmente, os conservadores políticos são individualistas e rejeitam tudo o que for de carácter social. A concepção individualista, estipula que cada ser humano deve ser responsável por si próprio e não dependa do auxílio de ninguém, e muito menos da sociedade. É por isso que eu considero o individualismo basicamente contrário ao Cristianismo. O Cristianismo pede que o ser humano não pense apenas em si, mas também no próximo. Daí o conceito de "Irmandade". E quanto a mim, é este conceito de irmandade que separa a filosofia básica de liberais e conservadores. Por isso me considero orgulhosamente, na coluna dos liberais.

Eu hoje fazia-te desgraças



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 19 de Abril de 2014

Chovem carroças no dia em que o Benfica vai ser campeão. Uma desgraça nunca vem só.

Tudo aquilo sobre que não escrevi nas últimas semanas. O que verdadeiramente acho sobre o fenómeno Manuel Forjaz, o modo como viveu os seus últimos anos e a maneira como o país, a comunicação social e uma certa classe social os viveram com ele; o jantar com os Capareiras no Ti Choa, numa noite fria, em que a dada altura se levanta o António Pinto da Basto para cantar Sinatra e depois voltamos dois, eu e a Catarina, a ouvir aos berros o “Down To The Waterline”, uma das canções da adolescência que efectivamente ainda se conseguem ouvir; o encontro com Alberto da Ponte em Angra e o almoço com Poiars Maduro em São Mateus; a impressão de que Março e Abril, com a sua chuva infernal após um Inverno que se julgava vencido, são os melhores meses para um homem se tornar alcoólico; a festa dos 125 anos da Sociedade Recreio dos Lavradores da Ribeirinha e o momento que tive o privilégio de dividir com o Maduro Dias e uns velhotes muito divertidos; a urgência de umas férias, as dificuldades de concentração e os perigos para os prazos do romance; a enchente de Angra no Sábado de Aleluia, com filas de trânsito nas ruas e fila até à porta no Basílio Simões, tudo para comprar amêndoas de Páscoa e sementes para as hortas domésticas; os planos para pintar a casa; o poema do Rui Córias sobre os Açores; o heimlich e o unheimlich; a desilusão em geral e em particular; a gloriosa elaboração da Ana Bárbara sobre o narcisismo dos diálogos de hoje em dia: “selfie em forma de conversa”; o elucidativo conceito pós-freudiano que o Pereira introduziu ao almoço de ontem, enquanto falávamos precisamente disso: “inves-

timento narcísico”; a graçola com que, afinal, resolvemos a tarde de má-língua: “Depois olhamos-lhe para o polegar e verificamos, não são alguma surpresa, que é de facto oponível.” Nada disso deixou der selfie também, naturalmente.

O poema do Rui Córias, apesar de tudo: “16.

O mar invadiu as outras costas, chegou ao centro da ilha. Não sinto. Subiu no nevoeiro pelo lado do vulcão, mas não o sentimos, perto da urze. A chuva vem caindo há semanas inteiras enquanto mordemos o mentastro. Posso agora atenuar a voz, deixá-la junto a ti, para que te acompanhe. Vai depressa. Vai, e se quiseres, perdoa-me. Mas simplesmente vai e recua apenas o tempo de colher as framboesas.

Então perdoa-me.

A verdade é que recomeçarei a fuga, traçarei nos mapas o clarão nocturno e o perigo do arquipélago visível. E tudo o que me resta é sossegar.

Farei da memória a função do geógrafo. E adormecerei, despercebido. A minha companhia levar-me-á de porto em porto, até sinal teu já não haver. Hei-de regressar às cidades, mas quando ficarem cobertas de um pó fino. E na enseada do ouvidor, dirão um dia poder encontrar-te em certa ilha entoando sapateias aos amantes que vieram ouvir a nossa história. Não temo o meu anjo, aguardarei que me chame, até ficar ferido.

E haverão de procurar-me no outono e na bagacina, meu amor...”

RUI CÓIAS

In “A Função do Geógrafo”
Edições Quasi, Dezembro de 2000

Terra Chã, 23 de Abril de 2014

No fundo, é apenas isto. Alguém que escreve diariamente vai a escrever “Se eu tivesse inscrevido o meu nome na lista, talvez tivesse sido seleccionado” e logo se obriga a escrever “Se eu tivesse inscrito o meu nome na lista, talvez tivesse sido seleccionado” – depois vai a escrever “Se a Scarlett Johansson tivesse ganhado um Óscar, tínhamos podido ver mais fotos dela” e logo se obriga a escrever “Se a Scarlett Johansson tivesse ganhado um

Óscar, tínhamos podido ver mais fotos dela”. O mais provável é que as conjugações originais, sendo a certas, não passem no revisor – e, se passarem, lá estará o leitor, sempre judicioso, na caixa de comentários online (quando não os próprios colegas, zangadíssimos, nos grupos de Facebook): “Ganda palhaço! Estes jornalistas são uns grandes ATRASADOS MENTAAAIS. Não é ‘inscrevido’ nem ‘ganhado’, ó FDP!” É metade do retrato de um tempo. A outra metade é o escriba forçar-se a escrever mal só porque já não tem pachorra para insignificâncias.

Que sentido fazem documentários televisivos sobre o 25 de Abril a partir de entrevistas a dirigentes do Bloco de Esquerda com 14 anos de idade? A extrema-esquerda não é dona do 25 de Abril, como aliás nenhum totalitarista pode ser dono da luta contra o totalitarismo. Ainda é preciso dizê-lo, afinal – e talvez nada demonstre tão bem que Abril continua por cumprir em pleno.

Terra Chã, 24 de Abril de 2014

Está montada a horta. Veio cá o Chico Pamplona, para dar uma ajuda, e plantou em três horas o que eu levaria duas semanas a plantar: feijão verde e milho doce com fatura, os inevitáveis tomateiros (a que o Rodrigo vai juntar mais três ou quatro pés de uma espécie maluca, vietnamita ou assim), pimentos, nabos, beterraba muita, muita alface. Ficam a faltar as beldroegas, que vou trazer do Pezinho de Nossa Senhora este fim-de-semana, mais as abóboras, os alhos e pouco mais. A ver se ainda consigo deixar prontas, antes de viajar, as estufinhas e as redes. E assim se dá por iniciada a melhor fase do ano. Em 2015 marco umas férias em Março, para ir espaiar alguns. Uf.

Terra Chã, 25 de Abril de 2014

Hoje escrevi isto sobre um homem que morreu: “Era simpático e o homem a quem o tímido se dirige, em busca de afago, ao entrar numa sala que lhe parece hostil.” Não conheço qualidades muito superiores a essa.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

O regabofe regional



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Vamos ter um Verão quente. As empresas públicas do perímetro regional estão a guardar a chegada do Verão e do Mundial do futebol para divulgarem as contas do seu descalabro. A população estará em modo estival e preocupada com a seleção portuguesa, passando em claro os resultados da má gestão que grassa nas nossas empresas públicas regionais.

Já nem falo das tricas entre administradores, ou entre governantes, numa luta de poleiros e de reforço de poderes pessoais nalgumas administrações – como sucedeu agora na EDA, com a limpeza de um, ou na SATA, com a introdução de mais um – e noutras que se seguirão.

O mais grave é o descontrolo que parece ter assentado arraias em quase todas elas.

O da SATA é de louvar a Deus. Justificar mais de 15 milhões de prejuízos com uma série de tretas, como reparações em aviões, quebra de vendas, perdas de contratos e até – vejam lá! – com as decisões do Tribunal Constitucional, é assumir que ninguém naquela gestão teve capacidade para prever estes contratemplos, o que representa desde logo um desleixo e, também, uma falta de apreensão do mundo em que vivemos.

Não há uma única referência ao falhanço estratégico dos seus gestores na escolha de rotas e operações que deram para o torto, na péssima gestão dos recursos em época de crise e num autismo crescente sobre as tarifas incomportáveis que pratica.

A Atlânticoline vai pelo mesmo caminho. A facturação do ano passado nem deu para pagar o combustível, como bem observou o deputado do PS, Lizuarte Machado.

Temos, portanto, uma empresa onde o custo passageiro/milha “será, muito provavelmente, o mais caro do mundo”, de acordo com o mesmo parlamentar. Não obstante, a empresa encomendou dois navios para 650 passageiros e 150 viaturas por 85 milhões de euros. No final já sabemos o que vai acontecer. Teria mais valido a empresa pagar aos passageiros para viajarem de avião e ainda ganhava dinheiro...

Daqui a dias vamos saber as contas de outra, a “Azorina”. Dizem que em apenas três anos de existência já vai nos 13 milhões de prejuízos.

É obra! Daí mais uma injeção de capital que ultrapassa 1 milhão de euros.

A seguir virá a SINAGA – outro bico de obra – que já celebrou contratos com 3 empresas (exatamente, três!) – a SIDUL, a Greif e a KWS – para um plano de pagamentos a fornecedores.

A engenharia financeira que se tem recorrido nos últimos tempos para varrer todos estes prejuízos do orçamento regional é uma obra de arte que deixa a cabeça dos técnicos da Vice-Presidência como uma caldeira das Furnas...

Mas a maior dor de cabeça continua a ser os três hospitais e a famosa Saudaço. Se somarmos os mais de 800 milhões de dívidas delas, mais os 331 milhões da parceria público-privada do Hospital de Angra e ainda as dívidas bancárias da Saudaço, o rol dos fiados é do tamanho da distância de Santa Maria ao Corvo, ida e volta. São dívidas que crescem na ordem dos 80 milhões por ano, contando já com os 6 milhões em atraso a fornecedores no Hospital de Angra.

Quanto à Saudaço, mete dó vê-los a mendigar, junto da banca, para baixar as taxas Euribor sobre as dívidas.

O Banif aceitou uma delas, com um aval para caucionar um financiamento de 20 milhões e 400 mil euros, num prazo de 10 anos (coisa para as gerações futuras irem pagando até 2022).

O Santander Totta foi pelo mesmo caminho para outro empréstimo de quase 5 milhões, acrescentando-se a tudo isso contratos de “factoring” para os três hospitais, que há quem diga sem controlo. Tudo isto é apenas aquilo que se vai sabendo no “parlatório” de conversas de amigos.

Imagine-se o que vai por aí em todas as outras empresas públicas, institutos, organismos e outras intervencionadas. Depois vêm-nos dizer que não é nada de grave, porque o “total da dívida bruta da Administração Regional dos Açores é de 723 milhões de euros”!

E ainda querem que a gente acredite neles.

— Pico da Pedra, S. Miguel

Quem é o meu próximo?

“*Quem é o meu próximo?*” (Lucas 10:29). Esta foi a pergunta feita a Jesus Cristo por um certo doutor da lei que pertencia à religião dos fariseus. Este doutor ao fazer esta pergunta deu a entender que ele pensava que existia limitações para guardar o mandamento “*amar o teu próximo como a ti mesmo*” (Lucas 10:29). Ainda hoje existem muitas pessoas que têm o mesmo pensamento deste doutor da lei.

Jesus em resposta a este doutor contou a parábola do bom samaritano para ensinar que o nosso próximo é qualquer pessoa que precisa de ajuda. Nesta parábola Jesus contou que descia um homem de Jerusalém para Jericó e foi atacado por salteadores, os quais roubaram o homem e o deixaram ferido a sangrar, quase morto, no caminho.

Ora, um sacerdote que passou pelo mesmo caminho viu o homem caído e passou de largo. Depois, veio um levita também que passou pelo mesmo lugar e vendo-o passou de largo.

Finalmente veio um samaritano que quando viu o homem moveu-se de íntima compaixão; limpou-lhe as feridas, deu-lhe de comida e bebida, pôs-o na sua cavalgura e levou-o para uma estalagem, e cuidou dele (Lucas 10:33-34). No outro dia, o samaritano deu suficiente dinheiro ao dono da estalagem para cuidar do homem ferido.

Depois de Jesus contar esta história, virou-se para o doutor da lei e perguntou-lhe: “*Qual, pois, destes três, te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?*” (Lucas 10:36). O doutor da lei respondeu que foi aquele que “*usou de misericórdia para com ele*” (Lucas 10:37). Disse, pois, Jesus: “*Vai, e faz da mesma maneira*” (Lucas 10:37).

Noutras palavras, o nosso próximo é qualquer pessoa que está em necessidade e precisa da nossa ajuda. Naquele tempo os judeus e os samaritanos não se davam devido a problemas históricos de rivalidades do passado. No entanto, na parábola que Jesus contou, o samaritano teve compaixão dum homem judeu que o odiava.

A lição que Jesus ensinou ao doutor da lei e a nós é que o nosso próximo é qualquer pessoa incluindo aqueles que nos têm maltratado no passado.

O doutor da lei sabia o mandamento de Deus, “*Amar o teu próximo como a ti mesmo*”. O doutor da lei soube responder correctamente às perguntas de Jesus. O problema é que o doutor da lei só cumpria o mandamento de “*amar o próximo*” com limitações e por conveniência. Mesmo, quando Jesus disse-lhe “*Vai, e faz da mesma maneira*” a exortação entrou num ouvido e saiu pelo outro ouvido.

O doutor da lei não estava pronto a mostrar misericórdia e ajudar uma pessoa que ele considerava ser seu inimigo, como o samaritano fez na parábola de Jesus.

Quem é o meu próximo? O meu próximo são os meus pais idosos que precisam da minha ajuda. Quem é o meu próximo? O meu próximo é a minha esposa ou esposo que devido a problemas de saúde precisa do meu carinho, paciência, ajuda e amor. Quem é o meu próximo?

O meu próximo é o meu vizinho iracundo e mauzinho que está em dificuldades. Quem é o meu próximo? O meu próximo, segundo o que Jesus ensinou, é até o meu inimigo (Mateus 5:44).

Portanto, caro leitor, se concorda com a lição que Jesus ensinou na parábola do bom samaritano, não sejas somente ouvinte mas praticante: “*Vai, e faz da mesma maneira*” (Lucas 10:37).

Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

A arrogância de António Costa

Fiquei bastante surpreendido com a atitude negativa de António Costa, atual presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acerca das eleições europeias, no passado dia 25 de maio.

António José Seguro, secretário-geral do Partido Socialista (PS), fez uma campanha muito ativa e empenhada para as europeias, a favor do seu colega de partido Francisco Assis, cabeça de lista e candidato a deputado pelo PS, que venceu estas eleições com uma percentagem de votos de 31,45%, ficando acima, com uma pequena distância, da Aliança Portugal, a coligação dos partidos do governo - PSD e CDS - que alcançou 27,72% dos votos.

António Costa mostrou-se arrogante e demasiado ganancioso para substituir António José Seguro através da realização, brevemente, de um congresso do PS e com a convicção de ser o próximo líder do seu partido, com vista a vencer, com grande maioria as próximas eleições legislativas de outubro de 2015 e ser primeiro-ministro de Portugal.

As suas declarações bombásticas de insatisfação - afirmando que o PS teve um resultado que soube a pouco e que esta vitória não correspondeu à derrota dos partidos da Aliança Portugal, provavelmente quis ignorar o péssimo desempenho governativo dos antigos primeiros-ministros, António Guterres e José Sócrates, designadamente este último, que deixou o nosso país à beira da bancarrota e que chamou de emergência a troika, em maio de 2011, para evitar que Portugal perdesse a sua soberania!

O grande pensador

António Costa não evitou que acontecesse esta enorme hecatombe provocada por Sócrates. Nessa altura talvez não estivesse a residir no nosso país mas em qualquer outro planeta. E, já agora, porque é que ele não aconselha José Sócrates a desistir de ser comentador político no telejornal da RTP, aos domingos à tarde, em que continua a vender banha de cobra e voltar, novamente, para Paris para estudar filosofia barata para apregoar aos surdos!

O que os dois antigos primeiros-ministros fizeram negativamente ao país e se parte dos eleitores portugueses votassem conscienciosamente em relação à grave situação económica e financeira do país herdada do PS, quanto muito o mesmo não merecia mais do que dez por cento dos votos. Portanto, António Costa pode dar-se por feliz pelo seu partido alcançar 31,45 por cento dos votos e deve olhar o resultado obtido nas mesmas eleições europeias em Espanha, em que o Partido Popular desceu cerca de sete por cento, mas continua a ser o mais votado, tendo o Partido Socialista espanhol (PSOE) sido penalizado, com uma votação de menos 15% - derrota estrondosa, que levou a pedir a demissão do seu secretário-geral. Os eleitores espanhóis votaram responsável e inteligentemente, penalizando o PSOE, devido à péssima governação do ex-primeiro-ministro Zapatero, que deixou a Espanha a bater no fundo.

O mesmo não aconteceu em Portugal em que grande parte dos eleitores continuam a eleger a mediocridade, em vez de penalizarem os protagonistas que conduziram o país à situação caótica em que se encontra.

Em França também aconteceu um terramoto eleitoral, tendo o Partido Socialista sofrido uma grande derrota, com grande parte do eleitorado francês a votar na Frente Nacional - partido radical da direita -, com percentagem de votos superior a 25 por cento.

Por tudo isto se vê que os eleitores europeus, de uma maneira geral, estão cansados dos atuais políticos, com as suas regalias e altos salários.

Manuel M. Esteves
East Providence, RI

A propósito de concursos televisivos

As chamadas de valor acrescentado são um grande negócio para os canais de televisão, para as Finanças e para os bancos. Todos ganham. Os canais de televisão e a PT ganham uma percentagem das chamadas, as Finanças ganham o IVA e os bancos ganham uma taxa por cada transacção que é efectuada com o cartão de crédito que ganha.

Todos os dias os espectadores dos canais genéricos de televisão (incluindo a “nossa” RTPi — Jorge Gabriel, Paula Ribas de Oliveira, João Baião e outros mais) são aliciados para ligarem para os números que constantemente passam em rodapé para se habilitarem a determinada quantia.

Ligue para o 760... e fica habilitado a ganhar x
Há programas cuja existência se deve apenas ao concurso, onde os apresentadores conseguem estar 45 minutos a falar de nada, a aliciarem constantemente quem está a vê-los.

Os apresentadores colaboram nesta burla, pois além de propagandear o concurso vezes sem conta durante horas, chegam ao ponto de perguntarem ao vencedor o que vai fazer com o dinheiro, sabendo perfeitamente que não há dinheiro nenhum em jogo. O que há é um cartão de crédito de um banco que o vencedor é obrigado a aceitar, assinando um documento emitido pelo banco como recebeu aquele valor, que na realidade não recebeu. Se não assinar, não recebe o cartão. Assinando, recebe um cartão de crédito no valor do prémio anunciado que só lhe permite pagar despesas durante um determinado período de tempo, pagando uma taxa elevada por cada despesa paga. Se o prazo expirar perde o saldo que lhe restar.

No regulamento dos prémios é mencionado que os valores são pagos em cartão de crédito, mas a verdade é que a publicidade do concurso não só omite esta forma de pagamento como engana os concorrentes, levando-os a acreditar que o prémio é pago em dinheiro.

Manuel Teles — New Bedford, MA

Em memória do meu pai

Meu pai foste o meu herói
Tanto trabalhaste na vida
De manhã até à noite
Para me dares o pão nosso de cada dia

Neste dia da tua festa
Pai do Céu abençoa
Todo o bom filho que presta
Homenagem ao seu pai

Jamais na vida esqueço
Os conselhos que me deste
Querido pai, eu te agradeço
Tudo o que por mim fizeste

Meu pai, muito obrigado
Por tudo o que em casa havia
E por nunca me ter faltado
O pão nosso de cada dia

Pai do céu de amor profundo
Minha prece assim termina
Pedindo para os pais do mundo
A vossa graça divina.

Com meu amor eterno
Tua filha

Maria Eduarda Couto — Warwick, RI

Rádio Voz Do Emigrante

A VOZ DA COMUNIDADE DE EXPRESSÃO PORTUGUESA DESDE 1988

A equipa:

Helena Silva
Ricardo Farias
Fátima Moniz
Aires Medeiros
José Aguiar
Mário Sousa
Maria de Lurdes
Artur Aguiar
Armanda Arruda
Arnaldo Feliciano
Patrícia Cristina
Lenny Gervásio
John Carrasco
e numerosos colaboradores



Frank P. Baptista
Fundador/Produtor/Director

P.O. Box 9813
Fall River, MA 02720

Tel.: (508) 678-9727 - Ext.38/30
e-mail: vozdoemigrante@apol.net

FUNDADA EM 1988

Rubricas:

Notícias

Regionais, de Portugal, do Mundo
Linha Aberta • Entrevistas
Desporto • Tempo
• E segmentos como:
O poder político e o seu impacto
• A Voz de Washington
• Ao Fim da Manhã
• Ao Cair da Tarde
• Ao Longo da Noite
• Curso de Cidadania
• Você e a sua Saúde
• Dedicatórias, concursos, etc...

www.radiovozdoemigrante.com

Emissão ao vivo



Seg. a Sex.: 10am-5:00 AM
Sábado: 5am-5:00 AM
Domingo: 3:00 PM-5:00 AM

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir CONTATE-NOS HOJE:

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Toda a mulher é linda por natureza!...

Quando a mulher foi formada,
Deus a moldou com primor,
Encheu-lhe toda de amor,
Muito elegante e cortês.
Um jeito de delicada.
Mas a beleza a sufoca
E ela ainda retoca,
A beleza que Deus fez!

Ela é um complemento,
Que anda sempre numa brasa,
É ela o anjo da casa
Uma alegria constante.
Lembrada todo o momento,
Com um amor que devora,
Fervilhando toda a hora,
Num pensar a cada instante!

Todas Elas são bonitas,
Cada qual a sua graça,
Há sempre um homem que passa
E que gosta do seu jeito.
Sem retoques e sem fitas
A cobrir o Sim Senhor,
São Elas todas Amor,
Que brota em qualquer peito!

Tudo que aqui se tenta
Dizer destas beldades,
São tudo puras verdades,
Que minha ideia escreve,
Antes dos anos sessenta!...
Depois, abriu-se a gaiola,
A pomba perdeu a tola
Pousando onde não deve!

A mulher na sociedade
É um Ser muito importante,
Respeitoso, cativante,
Sendo assim bem respeitada.
Ela ajuda a amizade,
De todos homens presentes,
Com seus dizeres mais decentes,
Linguagem apropriada!

Gritou-se a liberdade,
Voaram pombas sem nexo
Livres sim!... Mas só no sexo!
Esquecendo o principal,
(O lutar pela igualdade!)
Depois, os tempos passaram,
Somente o sexo lucraram,
Continua tudo igual!...

Em qualquer reunião,
Onde ela está presente,
Há sempre um ambiente
De respeito moderado,
Evitam o palavrão,
Tentam por sempre uma graça
Quando algo errado se passa,
O homem, engole calado!....

Onde está a igualdade,
Gritada naquela altura?
Desculpem... não é censura!
A mulher atualmente
Continua na verdade
Inferior no conteúdo,
Tem sido metade em tudo,
Só é igual na mente!....

Em verdade, meu amigo,
É este sempre o bom jeito
Duma mulher de respeito
Entre uma sociedade
Mas, o joio entrou no trigo,
Deu-se uma evolução,
Não se conhece quem são
Trigo e joio na verdade!

Mas destas, não quero falar,
Porque esta minoria,
Tem feito uma epidemia
Junto com o porcalhão,
Qu' anda sempre a saltar.
Arrastando a sua asa
E que levam para casa,
Toda esta podridão!

Há milhões de mulheres sérias
Bem fiéis ao seu esposo,
Cujo o marido faltoso
Apanhou qualquer venéreo,
E prega estas misérias
Que apanhou pela rua
Na mulher que é só sua.
"Aonde está seu critério?!..."

Estou p'r aqui a maçar,
Com coisas que a Deus cabe
E cada qual é que sabe
Como andar prevenido.
Eu só tento elucidar
Que devemos dar valor
À mulher cujo o amor
É, p'rós filhos e marido!...



Todas elas são bonitas!...

P.S.
As voltas que o mundo dá!...

O casamento hoje em dia
É coisa de pouca dura,
Ele é feito na altura
E não há mais pergaminhos.
Os dois estão de harmonia,
Tu aceitas, eu aceito,
O casamento está feito,
É só juntar os trapinhos!

Ninguém pensa na poupança,
Nem como irão viver,
O tempo irá dizer
Não precisa levar bens.
Isto nem vem à lembrança!
Hoje a moça, ao casar,
Não tem nada que levar,
Nem ao menos três vinténs!...

É triste e muito triste,
Casarem desta maneira,
Quase toda a Terra inteira,
Se casam por esta moda,
Os três vinténs não existe,
É moeda ultrapassada

De qualquer maneira dada,
Nada vale e incomoda!...

Se não há algo que ocorra,
Em defesa da moral
Vai aumentando este mal
Sem apertar as cravelhas.
Nova Sodoma e Gomorra
Com um sexo misturado,
Todos no lugar errado,
Cujos casais são parelhas!

Quanto às mulheres, todas elas,
Qualquer raça, qualquer cor,
Tem o condão do Amor,
São parceiras colossais.
Diferentes, mas todas belas,
Quando na cama deitadas,
Com as luzes apagadas,
São Elas todas iguais!...

Uns pedreiros cujo fraco É tapar qualquer buraco!...

Reticências... • Ferreira Moreno

Os filmes mostrados na televisão são cada vez mais curtos. Qualquer dia vamos ver "Os Cinco Mandamentos"...

Os filmes de terror continuam em voga e algumas vezes o preço dos bilhetes é ainda mais aterrador do que os filmes...

O happy end dos filmes é muitas vezes quando o barulhento tipo atrás de nós no cinema acaba de comer o popcorn... Lembra-se dos velhos tempos em que a

coisa mais picante nos cinemas era o popcorn?...

Muitas pessoas continuam a chorar quando vêem filmes, especialmente quando se lembram do preço dos bilhetes...

Uma vantagem da rádio sobre a televisão é que nunca apresenta velhos filmes...

Há 40 anos

Cardeal Medeiros vai aos Açores



Na edição 119, de 7 de junho de 1973, Portuguese Times dava conta, em primeira página, da viagem que o cardeal Humberto Medeiros (foto ao lado), arcebispo de Boston, faria em agosto aos Açores, a sua terra natal, em celebração do 47º aniversário da sua primeira comunhão. Natural dos Arrifes, ilha de São Miguel, Humberto Medeiros imigrou para Fall River aos 15 anos.

Ainda em primeira página, a notícia da visita a Lisboa do príncipe Filipe, marido da rainha Inglaterra, e do noivado da sua filha, a princesa Ana, com o capitão Mark Phillips (foto em baixo).



O EDITORIAL desta edição é sobre o primeiro Congresso dos Portugueses na América, realizado dias 1, 2 e 3 de junho na famosa Universidade Harvard, em Cambridge, com o meritório e difícil propósito de "United Portuguese Community" (assim, mesmo em inglês).

EM FALL RIVER, no Bristol Community College, realizou-se o II Festival Português da Primavera, que atraiu 25 mil pessoas.

MAIS de 80 imigrantes portugueses tornaram-se cidadãos americanos em cerimónia realizada no Tribunal Superior de New Bedford.

JOSEPH Sousa, funcionário judicial, antigo presidente da junta diretiva da Southeastern Massachusetts University (atual UMass Dartmouth) e diretor da Clínica Mental de New Bedford, foi louvado pelo presidente Richard Nixon e a "citação presidencial" foi-lhe entregue durante a cerimónia de graduação da classe de 1973 na SMU.


O PRINCE Henry Club, de Rhode Island, atribuiu uma bolsa de \$1.000 a João Pereira, de Bristol, aluno da RI School of Design.

NANCY Rodrigues, 20 anos, de Newark, foi escolhida para representar os 40.000 alunos da Universidade Rutgers.


DONALD S. Gomes, funcionário municipal em Los Angeles e um dos fundadores e primeiro presidente da Portuguese American Scholarship Foundation, foi distinguido com o galardão Max M. Berick.

ROBERT M. Ataíde, 25 anos, e José F. Andrade, 56, ambos residentes em Pawtucket, figuram entre os 16 mortos do naufrágio do barco de pesca desportiva Comet, ao largo de Point Judith, RI.

"E A CARNE se fez verbo e a ideia força", é o título de artigo de Augusto Amador sobre a primeira convenção dos povos de língua portuguesa do estado de New Jersey, a realizar dias 8, 9 e 10 de junho no Sport Club Português. Augusto Amador é hoje conselheiro municipal em Newark.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu pai perdeu três dedos quando estava trabalhando com uma serra elétrica de bancada (tablesaw). Este equipamento foi comprado pelo meu marido. Não tenho certeza de como o acidente aconteceu. No entanto, o meu pai disse-me que ouviu dizer que há uma série de serras de bancada que foram considerados defeituosos. A minha pergunta é se o meu pai deve procurar aconselhamento jurídico para ver se esta “tablesaw” estava com defeito?

R. — Porque há muitos tipos diferentes é importante contactar um advogado que tem informações sobre a retirada de mercado desse equipamento em particular. Não importa se a serra elétrica de bancada foi adquirida pela pessoa ou se foi um acidente de trabalho.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Resposta ao nosso leitor

(A.T. de Somerset) — Um familiar foi diagnosticado recentemente com “Multiple Sclerosis”, e o médico diz que a doença já está presente há bastante tempo. Porquê só agora o diagnóstico?

R. — A Esclerose Múltipla, também chamada na Europa Esclerose em Placas, “Multiple Sclerosis” ou MS é uma doença inflamatória do sistema nervoso central de etiologia desconhecida. Esta doença é caracterizada por episódios de infiltração inflamatória e alterações celulares (desmielinização) que dão origem à destruição dos terminais das células nervosas, e consequentemente à capacidade destas de transmitirem informação.

É a forma não traumática mais comum de invalidez neurológica em adultos jovens e afeta entre 250 a 400 mil pessoas nos Estados Unidos. As mulheres têm um risco 2 a 3 vezes superior aos homens em ter esta doença. O início dos sintomas é pouco característico e imprevisível, daí as dificuldades de um diagnóstico precoce.

Os sintomas de disfunção neurológica aparecem muitas vezes em formas de ataques sem padrão previsível, e com a acumulação dos estragos ao tecido neurológico há infelizmente um curso progressivo crónico dos problemas de função nervosa. Todavia, graças a tratamentos e uma progressão geralmente lenta, a sobrevida dos doentes é quase idêntica à da população em geral, mas os custos emocionais e económicos à nossa sociedade são tremendos.

Um facto interessante é que esta parece ser uma doença dos climas frios, praticamente não existente nos climas tropicais e com uma prevalência cada vez maior nas latitudes frias. O recente aumento de frequência parece ser relacionado com uma melhor deteção e diagnóstico, não necessariamente um maior número real de pessoas afetadas.

Como em todas as doenças, quanto mais cedo for feito o diagnóstico e iniciado tratamento, melhor a qualidade de vida e menores as complicações.

Não descure o seu exame físico anual, e discuta com o seu médico/a ou enfermeiro/a de família quaisquer preocupações que tenha sobre a sua situação.

Haja saúde!

NECROLOGIA

Maio 2014

Norberto Carreiro, 52, Fall River; dia 29. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era casado com Natalia (Botelho) Carreiro. Deixa, ainda, os filhos Gary e Tiffany Carreiro; irmãos e sobrinhos.

Maria Ilda Luis, 77, East Providence; dia 29. Natural de São Miguel, era viúva de Januário Luis. Deixa os filhos Armando, Fernando, Joe, Angela, Luisa e Lina Luis e Maria Oliver; netos; bisnetos e irmã.

Frank J. Cabral, 45, Fall River; dia 30. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, deixa a mãe Maria da Conceição (Mateus) Cabral; filha Kaitlyn Soares; ex-mulher e irmão.

Belmira (Botelho) Sousa, 88, Fall River; dia 30. Natural da Pedreira do Nordeste, S. Miguel, era viúva de Francisco B. Sousa. Deixa a filha Maria O. Cordeiro; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Elias R. Silva, 78, Lowell; dia 30. Natural da Graciosa, era casado com Cidália A. Silva. Deixa, ainda, os filhos Elio Silva, Maria Abston e Alzira Picardi; netas; irmãs e sobrinhos.

Odelia (Santos) Pavão, 95, Tiverton; dia 31. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era viúva de Manuel Rego Pavão. Deixa os filhos Anne Medeiros e Dimas Pavão; netos; bisnetos e sobrinhos.

Ivo Rosa Lima, 57, Lowell; dia 31. Natural da Terceira, era viúvo de Filomena (Meneses) Lima. Deixa os pais Eduino R. Lima e Maria A. (Ferrera) Lima; filho Brian Lima; neta; irmãos; cunhados e sobrinhos.

Francisco DaSilva, 91, Cumberland; dia 01. Natural dos Cedros, Faial, era viúvo de Maria Emilia (Machado) DaSilva. Deixa a filha Marie Santos; netos e bisneta.

José Amaral, age 88, New Bedford; dia 01. Natural de São Miguel, era casado com Julieta Amaral. Deixa, ainda, os filhos Manuel, Joe, Arthur, António, Louise, John, Jimmy e Lisa Amaral e Inez Pacheco; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Iduina Maria (Silva) Simões, 87, Bristol; dia 01. Natural de Porto Judeu, Terceira, era casada com João Lima Simões. Deixa, ainda, os filhos Cecilia Costa, Maria Pires, John e Manuel Simões; netos; bisnetos e trisneta.

António Monteiro, 57, New Bedford; dia 02. Natural de Cervos, deixa os irmãos Armando, Fred e José Monteiro e sobrinhos.

Conceição C. Moniz, 86, New Bedford; dia 02. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era viúva de José E. Moniz. Deixa os filhos Norberto, José, Virgínio, Armando, Victor e John C. Moniz; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Alberto S. Resendes, 62, Cumberland; dia 04. Natural de Ponta Delgada/Feteiras do Sul, S. Miguel, era casado com Lucia M. (Sousa) Resendes. Deixa, ainda, os filhos Lucia F. Carvalho e Carlos A. Resendes; netos; irmãos e sobrinhos.

António L. Mendonça, 65, East Providence. Natural de Santa Maria, era casado com Anna (Freitas) Mendonça. Deixa, ainda, os filhos Edward, Tony, John, Joseph e Michael F. Mendonça e Andrea Brown; netos e irmãos.

Maria L. Soares, 67, Fall River; dia 06. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, deixa os irmãos António Pereira, Manuel Soares, Fatima Machado, Gloria Lourenço e Maria Pereira e sobrinhos.

Jacinto Bolarinho, 88, Rumford; dia 06. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era casado com Irene (Arraial) Bolarinho. Deixa, ainda, os filhos Maria J. e Fátima Maçaroco, Ana Arraial, Maria A. DeFontes, Nancy Fontes, Manuel, Jacinto A., José e Alfredo Bolarinho; netos; bisnetos e irmã.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. Que tipo de informação tenho que fornecer ao submeter o meu requerimento para benefícios de reforma por meio da internet?

R. Seja por meio da internet, por telefone ou em pessoa, sugerimos que tenha a seguinte informação à mão, de modo a assegurar que o processo seja mais fácil.

- Data e lugar de nascimento, e número de Seguro Social;
- Números da sua conta bancária para depósito eletrónico;
- O valor do que tem ganho em salários o ano passado e presente. Se submeter um requerimento nos meses entre setembro e dezembro, também necessitamos de uma estimativa de salários para o ano a seguir, se decidir continuar a trabalhar;
- Nome e endereço do seu empregador deste ano e do ano passado;
- Datas de serviço militar nos EUA;
- Nome, número de Seguro Social e data de nascimento do seu cônjuge corrente e qualquer um anterior.

Conforme as suas circunstâncias, é possível ter que apresentar informação adicional. Para iniciar o processo visite www.socialsecurity.gov.

P. — O meu filho tem 30 anos e está a receber benefícios por incapacidade do programa do Seguro Suplementar (SSI). Ele está a viver sozinho num apartamento, mas vai ser operado em breve e vai ter que vir recuperar na minha casa por alguns tempos. Isto terá algum efeito nos seus benefícios?

R. — Se um indivíduo recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI), o arranjo de residência pode afetar o pagamento mensal. Quando um indivíduo está a viver na casa de outra pessoa e não está a pagar a sua parte das despesas, isto pode contar como assistência “in-kind” e pode reduzir o seu pagamento. Por essa razão, qualquer mudança (estadias de hospitalização, casa de enfermagem, prisão, etc. ou mesmo se mudar para a casa de outra pessoa) tem que ser comunicado no prazo de dez dias para assegurar que receba o pagamento correcto. Pode comunicar essas mudanças para o número grátis 1-800-772-1213, entre as 7 a.m.-7 p.m., de segunda a sexta-feira.

P. — Tenho 75 anos de idade e não consigo achar o meu cartão do Seguro Social. Sei o número, mas não sei se preciso de ter o cartão?

R. — Provavelmente não, mas é importante que saiba o seu número. A única ocasião em que poderá precisar do cartão é se um empregador o pedir quando começar um emprego novo. Se decidir obter um cartão novo, deve guardá-lo em lugar seguro, com os seus documentos importantes e não na sua carteira.

P. — Tenho 65 anos e a minha esposa tem 62 e está a receber benefícios de cônjuge sobre os meus benefícios. Quando é que ela pode qualificar para Medicare?

R. — Geralmente, indivíduos têm que esperar até os 65 anos para habilitar-se para o seguro do Medicare. Podem habilitar-se antes, se:

- Estão a receber benefícios por incapacidade por 24 meses;
- Se tem falência dos rins e necessitam de tratamentos de diálise;
- Necessita um transplante de rim ou
- Está a receber benefícios por incapacidade por ter a doença de “Lou Gehrig’s” ou ALS.

P. — A minha neta ajudou-me a preencher um requerimento para assistência com os custos da parte D do Medicare (o “Extra Help Program”), mas depois de submetermos o requerimento, esqueci de colocar que recebo uma pequena pensão do sindicato. O que devo fazer?

R. — Pode contactar-nos pelo número grátis 1-800-772-1213, com a informação correcta. Depois verificamos a informação fornecida com outras agências federais. Se há alguma discrepância que necessita de verificação, entrarão em contacto consigo. Para mais informações sobre os planos de cobertura para receitas médicas de parte D visite www.medicare.gov ou ligue para 1-800-633-4227.

Em honra de Amália Rodrigues
A Argentina decidiu instituir o Dia do Fado no país

O Senado De La Nación Argentina escolheu o dia 6 de outubro para a celebração do género, em honra a Amália Rodrigues, que morreu nesse dia, em 1999.

De acordo com a promotora de eventos portuguesa Everything Is New, a instituição do Dia do Fado na Argentina aconteceu na sequência da primeira edição do Festival do Fado naquele país, em Buenos Aires, decorrido recentemente, na Usina del Arte, com Ana Moura, Miguel Capucho e Ângelo Freire no cartaz, que incluía também cinema, conferências e uma exposição.



Residente nos Estados Unidos
Ricardo Ribeiro, produtor de espetáculos, vence prémios COTEC Portugal 2014

O empresário português Ricardo Ribeiro, residente atualmente em Los Angeles, foi um dos vencedores do Prémio Empreendedorismo Inovador na Diáspora Portuguesa da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação, cuja cerimónia de entrega, presidida pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, decorreu sexta-feira em Lisboa.

Em declarações à agência Lusa, o produtor de espetáculos espera poder partilhar a sua história de sucesso no exterior, servindo como um incentivo a outros jovens que estão na diáspora. “Sem dúvida alguma, muito da minha trajetória foi de perseguir um sonho, sem limitações e lutar para conseguir tudo aquilo que tinha estipulado como objetivo”, acrescentou.

“É uma honra, obviamente, receber um prémio das mãos do senhor Presidente da República (Aníbal Cavaco Silva). É sem dúvida um marco na minha vida e é um sinal de reconhecimento que aquilo que tenho feito e a minha persistência, estão a ser reconhecidos”, declarou Ribeiro referindo, ainda, que “sou um português e estou lá fora a representar o nosso país em projetos internacionais. É sempre bom ouvir e sentir que, de facto, tenho apoio e o meu trabalho é apreciado e está a ser destacado”.

Nascido em Aveiro, Ricardo Ribeiro decidiu partir para Londres aos 20 anos à procura de trabalho e, uma semana depois, já estava a trabalhar numa das mais míticas casas da capital inglesa (Astoria), na qual em 9 meses se tornou assistente de stage manager.

A partir deste momento, Ribeiro tem trabalhado como “tour manager” ou “production manager” para bandas e artistas como Thirty Seconds to Mars, Kanye West, Mick Jagger, Stevie Wonder, Raphael Saadiq, The Streets, Cansey de Ser Sexy, Joss Stone, Phoenix, Jennifer Hudson, Earth Wind & Fire, We Are The Scientists, entre outros. O



Ricardo Ribeiro foi um dos vencedores do prémio COTEC

seu primeiro grande concerto foi o dos Rolling Stones, em 2004, tinha então 22 anos, seguindo-se o de Madonna.

Ricardo Ribeiro construiu uma empresa que conta agora com 60 colaboradores e um volume de negócios de 57,7 milhões de euros.

O outro vencedor do prémio COTEC foi o empresário Jorge da Costa, que preside o grupo Improvon (imobiliário), na África do Sul.

O objetivo dos prémios COTEC, já na sua sétima edição, é distinguir cidadãos portugueses que, pela sua capacidade empreendedora e inovadora, se notabilizam fora de Portugal nas suas atividades. Recorde-se que o empresário de Hudson António Frias foi um dos vencedores da 4.ª edição, em 2011.

Em 2013, a Fundação Calouste Gulbenkian e a COTEC Portugal uniram-se numa parceria com o objetivo de aproximar a diáspora portuguesa do seu país.



TOP 10
“Cantinho da Amizade”
de Maria de Lourdes

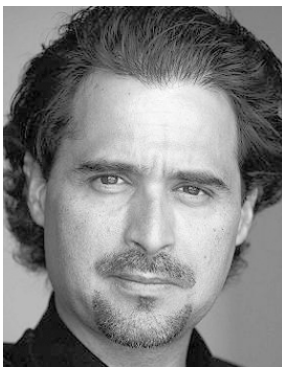
As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 2.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 3.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 4.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 5.º Jorge Silva Ana Maria
- 6.º Maurício Morais A Pinguinha
- 7.º Tony Borges Amor Perfeito
- 8.º Luis Neves Viver a Vida
- 9.º Ana Silva Portuguesa de raiz
- 10.º Carla Reis Mississippi
- 10.º Ilhas de Bruma Velho Pezinho

Novo livro de José Eduardo Agualusa

O novo romance de José Eduardo Agualusa, “A Rainha Ginga”, foi apresentado segunda-feira à noite, no Clube Ferroviário, em Lisboa, pelo escritor moçambicano Mia Couto, distinguido no ano passado com o Prémio Camões.



José Eduardo Agualusa

Em declarações à agência Lusa, José Eduardo Agualusa disse que este seu novo livro, que “queria escrever há muito tempo”, responde a “uma inquietação” dos angolanos, que querem conhecer o seu passado, numa nova perspetiva.

Agualusa explicou que “levou tempo” a escrevê-lo, pois teve de se “informar mais” e precisou de se “colocar na cabeça da Ginga, no seu universo”, salientando que “tudo aconteceu numa época muito recuada”.

Académicos regressam às Portas do Mar



Após o enorme sucesso vivido em maio de 2013 com o Regresso d’Os Académicos, o grupo volta a reunir-se dia 14 para mais uma grande noite, em Ponta Delgada, S. Miguel. Os grandes êxitos d’Os Académicos vão, assim, animar o Pavilhão do Mar, com a música dos anos 60.

Fonte: <http://olharpovoacense.blogspot.com>

Banda portuguesa Ararur vence concurso mundial com CD de jazz vocal

O primeiro disco da banda portuguesa Ararur venceu na categoria de “Melhor álbum de jazz vocal” o concurso mundial Independent Music Awards.

Liderado pelo compositor António Silva, de Coimbra, o grupo tinha sido selecionado para o The 13th Independent Music Awards, organizado nos Estados Unidos, nas áreas de “Melhor álbum de jazz vocal”, com o CD “Ararur”, e de “Melhor música de jazz vocal”, com o tema “Ela”.

Álbum de estreia da banda com o mesmo nome, “Ararur” foi gravado em 2013, tendo sido lançado no mercado em outubro, estando também disponível na internet, para venda.

Através da internet, o Independent Music Awards tem uma audiência de “um

bilião de pessoas à escala global”, disse o responsável António Silva à Lusa, em março, a propósito da dupla nomeação dos Ararur, entre centenas de selecionados em diferentes géneros musicais.

O grupo de jazz vocal in-

tegra cinco jovens músicos, todos licenciados pela Escola Superior de Música de Lisboa, que tem realizado concertos de apresentação do CD em Portugal, designadamente em Lisboa, Coimbra, Serpa e Montemor-o-Velho.



O cantor brasileiro Caetano Veloso esteve em Portugal com a sua digressão “Abraço”, atuando em Lisboa, Ponta Delgada e Porto, na semana passada.

Foto: José Coelho/Lusa

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 12 JUNHO	SEGUNDA, 16 JUNHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 17 JUNHO
	18:00 - TELEJORNAL
SEXTA-FEIRA, 13 JUNHO	18:30 - TELENÓVELA
18:00 - TELEJORNAL	19:30 - TELEDISCO
18:30 - TELENÓVELA	20:30 - A GUERREIRA*
19:30 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:00 - AGENDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:05 - TELEJORNAL
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL	QUARTA-FEIRA, 18 JUNHO
	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 14 JUNHO	18:30 - TELENÓVELA
19:00 - FIM DE SEMANA	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	DAQUI E DA GENTE
21:00 - COMUNIDADE	20:00 - VARIEDADES
EM FOCO	20:30 - A GUERREIRA*
22:00 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
DOMINGO, 15 JUNHO	22:10- TELEJORNAL (R).
14:00 - A GUERREIRA*	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	<i>Toda a programação</i>
19:00 - MISSA DOMINICAL	<i>é repetida depois da</i>
20:00 - TELEDESporto	<i>meia-noite e na manhã</i>
20:45 - VARIEDADES	<i>do dia seguinte.</i>
	* SALVE JORGE

John Ponte correu maratona de Boston para ajudar menino com doença de cancro

Não correu para subir ao pódio. Fê-lo com a nobre missão de ajudar o próximo, no âmbito do Programa de Caridade da Maratona de Boston, iniciativa surgida em 1989 e que já arrecadou mais de 140 milhões de dólares.

São cerca de 12 milhões por ano para instituições como Family Reach Foundation, organização que trabalha em estreita relação com hospitais como Rhode Island Hospital, Hospital Infantil Hasbro, Massachusetts General Hospital, Dana-Farber Cancer Institute e outros, para ajudar famílias de pacientes de cancro enfrentando dificuldades financeiras, ajudando no pagamento de rendas ou hipotecas, contas de aquecimento e eletricidade e muito mais.

John Ponte, natural da Lagoa, ilha de São Miguel, reside em East Providence, casado, com três filhos, é diretor de marketing de uma empresa de software de Boston denominada Crimson Hexagon.

Este ano correu para ajudar um menino de 11 anos, Zachary Gagnon, que tem Sarcoma de Ewing, um cancro ósseo raro. Na maratona de Boston, no passado mês de abril, Ponte conseguiu angariar sozinho 10 mil dólares e o grupo a que pertence conseguiu o montante de 100 mil dólares.

“Há muito tempo que desejava correr a maratona de Boston, a mais antiga maratona do mundo com um percurso de 26.2 milhas e a oportunidade surgiu ao juntar-me a uma equipa ligada a uma organização de caridade, a Family Reach Foundation, uma organização nacional que ajuda crianças com cancro, incluindo os estados de Massachusetts e Rhode Island”, disse ao Portuguese Times, John Ponte, que conseguiu um lugar na equipa ao substituir um colega lesionado. O nosso conterrâneo explica como se preparou para este evento desportivo.

“A maioria das pessoas que correm a maratona de Boston começam a treinar-se nos meses de outubro e novembro e alguns até mais cedo. Como era a primeira vez é natural que estivesse ansioso, mas como me tinha preparado fisicamente meses antes, as coisas até correram razoavelmente bem”.

Durante esse período e longo treino, John Ponte conheceu o jovem Zachary Gagnon, natural do Maine. “O menino vivia com a sua mãe Peggy temporariamente desde o passado mês de outubro num pequeno apartamento em Boston, enquanto era submetido a tratamentos no Massachusetts General Hospital... Zach e sua mãe são na realidade duas pessoas extraordinárias e com uma atitude positiva invulgar, o que me inspirou sobremaneira para a maratona de Boston... Eu na realidade corri a maratona não apenas por eles mas também por todas as famílias que enfrentam problemas destes e que a Family Reach Foundation tenta ajudar”, salienta John Ponte, que durante o período da maratona teve o apoio da sua família e que no dia anterior da grande corrida tinha algumas dúvidas se conseguiria completar o percurso inteiro.

“Estava um dia magnífico, se bem que a manhã apresentava-se algo fria, mas com o decorrer do dia as temperaturas subiram... Recordo que corri ao lado de dois colegas: Brendan e Cassie. Para o Brendan tratou-se, tal como eu, da primeira maratona, mas Cassie já tinha corrido o ano passado (ela estava a menos de uma milha quando as bombas rebentaram o ano passado e teve de parar). Ela e outros colegas que não tiveram oportunidade de concluir o trajeto devido a esses trágicos acontecimentos foram convidados a participar este ano e ela encorajou-me e deu-me aquele alento que precisava”, confidencia-nos Ponte, que enfrentou algumas dificuldades no início da prova.

“Logo no início da maratona eu senti que estava no meio de um aglomerado de pessoas que se empurravam umas às outras durante o trajeto, mas pensei que à medida que a prova decorria mais cedo ou mais tarde que se dispersariam e que eu estaria mais à vontade, sozinho ou na companhia de alguns colegas, mas isso na realidade nunca aconteceu e recordo-me que eu e os meus colegas incentivávamos uns aos outros e depois dispersámo-nos, mas a verdade é que tive de correr muito no início da prova, mais do que inicialmente previa... Lembro-me que a meio da maratona, na milha 13, já tinha passado as localidades de Hopkinton, Ashland, Framingham e Natick e sempre que avistava uma nova localidade não podia



John Ponte com o menino Zachary Gagnon durante a maratona de Boston no passado mês de abril.

acreditar que já tinha percorrido todo esse trajeto durante todo esse tempo, sem nunca parar... Depois surgiu Wellesley, o que foi determinante para mim e nesta altura já sentia algumas dores no pé direito, mas combati isso não pensando na dor e entretendo a ler algumas placas e posters de rua e a verdade é que quando cheguei a Newton (20 milhas) já não tinha dores no pé”, salienta John Ponte, que enfrentou naturalmente muitas dificuldades, mas foi superando tudo isso graças aos incentivos de várias pessoas que ao longo do percurso da maratona mostravam cartazes com frases como: “Don’t Give Up, Man”, “I Support You Random Stranger”.

“Essas frases escritas em grandes cartazes deram-me força e alento para continuar a concretizar o meu objetivo, que era chegar ao fim... Acho que foi muito importante para mim não parar temporariamente ou andar... Recordo que ao chegar a Hearbreak Hill, que na realidade não é apenas uma grande colina, mas uma série de colinas, a verdade é que a corrida tornou-se novamente agradável para mim e quando cheguei a Brookline pensei para mim: Boston está mesmo ali ao virar da esquina... Continuei a correr sempre com o pensamento de que com esta intensidade terminaria a prova mais cedo”, sublinha Ponte, que teve sempre em mente a razão e motivo porque estava ali.

“Pensei muitas vezes ao longo do percurso o motivo porque estava a correr a maratona de Boston, pensando no meu amiguinho Zach e em todos os meus amigos e família que me apoiaram nesta iniciativa... Ao entrar na Boylston Street confesso que me emocionei e quando cheguei à meta, quatro horas e meia depois do início, lá estavam a minha esposa, os meus filhos, o Zach e sua mãe, foi emocionante e senti aquela feliz sensação do dever cumprido”, diz-nos John Ponte.

Depois da maratona de Boston, Zach terminou os seus tratamentos em Boston tendo regressado a casa com a sua mãe. “O meu amigo Zach será submetido a algumas consultas médicas em Boston, mas esperamos que consiga de uma vez por todas vencer esta terrível doença do cancro”, conclui John Ponte, que, através das páginas do Portuguese Times apela à comunidade:

“Se alguém estiver interessado em enviar um donativo para a Family Research Foundation ajudando assim famílias com crianças afetadas por esta doença, deve visitar o seguinte site:

www.crowdrise.com/FamilyReach2014BostonMarathon/fundraiser/johnponte

— F.R.

F.C. da Madalena está nos EUA e joga amanhã em Taunton e no sábado em New Bedford

A equipa do Futebol Clube da Madalena, da ilha do Pico, está em New Bedford, no prosseguimento de uma digressão iniciada no Canadá.

Campeão da Série Açores (3ª Divisão) na época 2009/2010 e campeão da Associação de Futebol da Horta, 2013/2014, o Madalena veio mostrar a atual equipa aos seus muitos adeptos residentes na Nova Inglaterra, angariar fundos para próxima época e tem previstos dois jogos:



Quinta-feira, 12 de junho, 6:30 da tarde, no Taunton Sports Club Soccer Field, 33 Baker Road W, em Taunton, o Madalena defronta o Taunton Eagles.

Sábado, 14 de junho, à 1:00 da tarde, no Paul Walsh Field (antigo Sargent Field), New Bedford, a equipa picoense jogará com a Seleção Dia de Portugal.

Ainda no sábado, a Irmandade Espírito Santo do Pico organiza uma festa de angariação de fundos para o Futebol Clube da Madalena na sua sede, 2056 Acushnet Avenue, New Bedford. Das 6:00 às 7:00, hora social; às 7:00, jantar que consta de sopa, salada, carne assada e filetes de peixe com arroz, doces e café. Encerrando o convívio, música para dançar.

Siqueira no Atlético de Madrid

O Atlético Madrid, campeão espanhol de futebol e vice-campeão da Europa, chegou a acordo com o Granada para a contratação do brasileiro Siqueira, que jogou no Benfica na última temporada. O lateral esquerdo brasileiro, de 26 anos, alinhou na última temporada ao serviço do

Benfica, por empréstimo do Granada, ao qual chegou na pré-temporada de 2010/11 proveniente dos italianos da Udinese, que já o tinha cedido ao Ancona.

COZINHEIRO

Restaurante em East Providence, com excelente clientela, bem localizado, precisa de cozinheiro c/experiência. Especializamo-nos em pratos da gastronomia portuguesa. Bom salário, bom ambiente, boa clientela. Para mais informações:

401-447-8795

Aluga-se casa para férias na área da Caloura, S. Miguel

A pouca distância do mar, 3 qts. cama, 2 qts. banho, 1 sala, cozinha e sala de jantar, com vista para o mar. Deixar recado

401-254-0164

TOW TRUCK DRIVERS

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S TOWING

7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

TRUCK MECHANIC

Full-time position available for fleet truck mechanic. Must have own tools and have experience with med & lt duty trucks. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S TOWING

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package. Apply in person:

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE

FRONT-END

ALIGNMENT TECHNICIAN

Full-time position available for experienced automotive front-end technician. Neat, clean and up-to-date facility. Must have own tools. Full benefits package. Apply in person:

MAL'S SERVICE CENTER
1540 Mass Ave., Arlington, MA
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package. All in person applicants will be interviewed at time of application. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

AUTO DETAILERS

Full-time position available for experienced auto detailer clean, heated, air conditioned work environment, full benefits package. Apply in person:

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE



17TH ANNUAL PROVINCETOWN PORTUGUESE Festival

JUNE 26-29, 2014



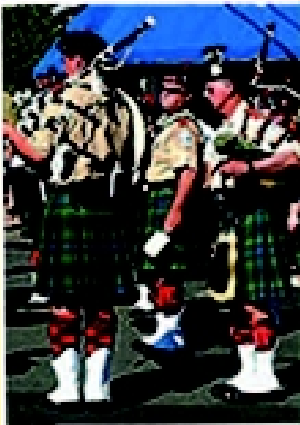
Location Key:	B = Bas Relief	MM = Monument & Museum	LS = Lopes Square
	M = MacMillan Pier	MF = Motta Field	P = Portuguese Square (Ryder St.)
	S = Surf Club	SP = St. Peters Church	TH = Town Hall

JUNE 26 (Thursday)
5pm-11pm • Festival 2014 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) **B**
DINNER RESERVATIONS REQUIRED
 Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants
 • Cash bar 5:00 to 11:00
 • NEW! Join us for "PHS's Last Tow" a celebration of Provincetown High School 8:00 to 11:00
 • MUSIC and DANCING to (X-Cape) 6:00 to 11:00
 • Dinner 6:30

JUNE 27 (Friday)
10am-12pm • Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids (FREE) **M**
10am-12:00pm • Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) **P**
12pm-3pm • Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar Blues Band **B**
12pm-4pm • Clowns, Facepainting Balloon Twisting **P**
3pm-4pm • Music dance and entertainment On The Stage Fills Portuguese Square (FREE) **P**
3pm-5pm • Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.
4pm-6pm Singing Dancing with Live Entertainment From The Stage At Portuguese Square (FREE) **P**
5pm-8pm • Cape Tip Seafoods & The Lobster Pot Restaurant present CLAMFEED ...all you can eat **B**
6:30-7:30pm • Music for All Ages with Erio on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
8pm-10:00pm • Music for All Ages by Nelia and her Band on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
9:30-1am • Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) **S**

JUNE 28 (Saturday)
9am-12pm • Kids Games and Cookout (FREE) **MF**
11:30am-7:00pm • Lions Club Portuguese Food Court **B**
12pm-2pm • Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) **P**
1pm • Judging of decorated boats. **M**
1-3pm • Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) **S**
2-3pm • Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**
3-5pm • Entertainment at Portuguese Square and Commercial St. Miracle Fish Puppets (FREE) **P**
3pm • Portuguese Festival Parade
(On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)
4:30-5:30 • Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**
6:30pm-7:30pm • The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) **B**
7:30pm-9:30pm • Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal With Celia Maria, Catarina Avelar, Jose Carlos and Carlos Furtado accompanied by Viriato Ferreira, Jose Silva and Peter Pimental. **TH**
9pm -12pm • Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) **P**

JUNE 29 (Sunday)
10:30am • Fishermen's Mass at St. Peters Church. **SP**
12pm-1pm • Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. **M**
12pm • Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) **LS**
12pm-4pm • FOOD ..Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. **M**
 1:00pm-67th Annual Blessing of the Fleet **M**
1pm-3pm • Portuguese Dancers and Music **M**
4pm-5pm • Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge **TH**
4pm-7pm • Ed Sheridan at the Surf Club (FREE) **S**



WWW.PROVINCETOWNPORTUGUESEFESTIVAL.COM

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$249.900



3 Moradias
EAST SIDE
\$319.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Colonial
W. WARWICK
\$209.900



4 Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Antigo Azores Studio
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Edificio Comercial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$89.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias - zona industrial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Cape
RIVERSIDE
\$169.900



Raised Ranch
SEEKONK
\$249.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975